

DENUNCIADA A CANDIDATURA NEREU RAMOS



Sr. Nereu Ramos

O P.S.D. gaúcho fará a importante denúncia política

PORTO ALEGRE, 12 (Riopress) — Está circulando aqui a notícia de que o PSD local, tomando conhecimento da exposição feita pelo Se-

nhor Brochado da Rocha, recatadamente chegou do Rio e cuja missão foi a de acompanhar os entendimentos políticos, vai denunciar co-

publico a candidatura Nereu Ramos, fazendo assim tremenda pressão contra o Vice-Presidente da República.

Ignota-se, até o momento, as bases da importante denúncia política que está agitando os meios políticos do Rio Grande do Sul.

OTEMPO-HOJE

Nublado
Máx. 31,8
Min. 20,7

CAZETA DE NOTÍCIAS

50
Cts

Ano 74 | Rio de Janeiro | Quarta-feira, 13 de abril de 1949 | N.º 85 | 12 Páginas

Vai ser adquirido o equipamento para Paulo Afonso

Com esse objetivo, viajaram aos Estados Unidos dois diretores da Companhia Hidrelétrica do São Francisco — Financiamento do material a ser importado pelo Banco Internacional de Reconstrução ou Import and Export Bank — Declarações do engenheiro Alves de Sousa



O engenheiro Alves de Souza, Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco quando falava ao jornalista

Conforme foi noticiado, quando da visita do Presidente da República às instalações da Companhia Hidrelétrica do São Francisco, nesta Capital, o projeto da usina a ser construída em Paulo Afonso já se achava

pronto, devendo, agora, ser adquirido o equipamento hidráulico e elétrico necessário para início imediato da montagem, de vez que os trabalhos preliminares estão sendo concluídos. Assume maior interesse, por isso, a

viagem aos Estados Unidos e a alguns países da Europa do cel. Carlos Berenhauer Junior, diretor comercial da Companhia, e eng.º Otávio Marcondes Ferraz, que selecionarão o referido material, pois 25 firmas, das quais algumas grandes organizações europeias, se interessaram pelo fornecimento e apresentaram propostas.

DECLARAÇÕES DO ENG.º ALVES DE SOUZA

Falando-nos a respeito, disse o Presidente da Companhia Hidrelétrica do São Francisco:

— "Pronto o projeto, que vamos dentro em poucos dias submeter à aprovação do Sr. Ministro da Agricultura, por intermédio do Sr. Diretor da Divisão de Águas, estamos agora tomando as providências iniciais para construir as obras. Assim, foram organizadas as especificações do equipamento hidráulico e elétrico a ser adquirido, como também as condições para a apresentação de propostas para esse fornecimento, que, no sábado passado, dia 9, foram entregues às 25 firmas que, atendendo a nossa convocação, compareceram a esta secretária recebê-las.

Com esse objetivo seguiram viagem

aos Estados Unidos e a alguns países da Europa o Diretor Comercial da Companhia, cel. Carlos Berenhauer Junior e o Diretor Técnico, Eng.º Otávio Marcondes Ferraz.

O Diretor Comercial vai entrar em contacto pessoal com firmas que possam fornecer os materiais e equipamentos que teremos de importar, a fim de trocar pessoalmente com elas idéias sobre as condições realmente possíveis de fornecimento desse material, principalmente sobre prazos de entrega, que, para nós, têm especial importância, e condições de pagamento.

(Conclui na pág. 11)

Graves acontecimentos em Exu

Mortos e feridos, entre os quais o Prefeito Otacílio Pereira — Consequência de uma emboscada atribuída a elementos da Coligação

RECIFE, 12 (Asapress) — Os jornais divulgaram cópias noticiárias dos fatos ocorridos em Exu, dizendo uns que morreram imediatamente o Senador Sampaio Romão e seu agressor, José Pires de Alencar, vulgo "Zito", tendo falecido também o Sr. Cinelato Alencar, cuja morte entretanto não está confirmada.

Entre os feridos está o Prefeito Otacílio Pereira.

REAÇÃO A TIROS
RECIFE, 12 (Asapress) — O Deputado Esmerino Sampaio telegrafou ao Governador Barbosa Lima Sobrinho, dizendo que a momento em que se dirigia para Exu, a fim de assistir ao enterro do seu tio, Sr. Sampaio Romão, assassinado, foi emboscado por elementos da Coligação, os quais teriam todavia fugido diante

da sua reação imediata, revidando os tiros.

FORÇA POLICIAL PARA EXU
RECIFE, 12 (Asapress) — A Força Policial enviada pelo Governador para Exu seguiu às 15 horas de ontem, tendo o Sr. Barbosa Lima Sobrinho recomendado reforços dos municípios limitrofes, onde têm influência os elementos das forças desviantes.

RESPONSABILIDADE A COLIGAÇÃO

RECIFE, 12 (Asapress) — O Deputado Magalhães Melo, líder do PSD, apurou na Câmara Estadual os acontecimentos do Exu, dizendo que os numerosos fatos que vêm ocorrendo

(Conclui na pág. 5)

Churrasco-monstro em Santos Reis

COMO O SENADOR GETÚLIO VARGAS VAI COMEMORAR O SEU NATALÍCIO

PORTO ALEGRE, 12 (Asapress) — No próximo dia 19, o Senador Getúlio Vargas festejará o seu aniversário natalício em Santos Reis, que será teatro de um dos maiores churrascos já realizados no Rio Grande do Sul. De todos os pontos do Estado viajarão para aquela estância representações dos diversos municípios do PTB. Desta Capital, serão arrolados vagões especiais ao trem

(Conclui na pág. 5)

VAMOS IMPORTAR FEIJÃO ENLATADO!

A notícia corre de boca em boca em Santos

SANTOS, 12 (Riopress) — Está correndo aqui a notícia de que importaremos, agora, feijão enlatado.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

A curiosa informação partiu da Administração do Porto estando a população em expectativa para apurar a veracidade da informação.

Um funcionário teria informado que um navio procedente dos Estados Unidos traria, para uma firma importadora da Capital, a cidade mercantil, o que provocou sensação.



Senador Getúlio Vargas

Firmas britânicas recebem grandes pedidos

LONDRES, (B.N.S.) — Uma firma britânica construtora de locomotivas vai fornecer 50 máquinas para o serviço de cargas das ferrovias vitoriana da Austrália, ao preço total de 1 milhão de libras, ou sejam cerca de 75 milhões de cruzeiros. Os trabalhos de construção serão iniciados em princípios de 1950, e ocuparão 2.400 pessoas durante seis meses. As locomotivas destinam-se às linhas de bitola de 1,60m., mas poderão mais tarde ser adaptadas às linhas bitola 1,41m. A máquina pesa 76 toneladas, sendo o peso do tendor de 48 toneladas.

Millionários do ar

LONDRES, (B.N.S.) — Nada menos de 150 elementos da British Overseas Airways Corporation já se tornaram milionários do ar, por terem viajado um milhão ou mais de milhas. Desses número 152 são capitães, 42 radiotelegrafistas e 6 são mecânicos. Todos eles ainda voam com a BOAC, exceto uns dez pilotos que exercem funções administrativas. Entre os que ainda voam, citam-se os capitães Alcock e Jones, com cerca de 5 milhões de quilômetros cada um, Pelly Messenger, Brow e le Roy S. Upton, com cerca de 3 milhões de quilômetros cada um, e os radiotelegrafistas Dangerfield e Coster, também com mais 3 milhões de quilômetros cada um.

Será pedida a extinção do Partido Orientador Trabalhista!

ESTÁ SERVINDO O P.O.T. DE INSTRUMENTO A ELEMENTOS INTEGRALISTAS, COMUNISTAS E AVENTUREIROS DO P.T.N.

S. PAULO, 12 (Riopress) — Um escândalo político acaba de ser revelado aqui. Os fundadores do Partido Orientador Trabalhista, desgozados com a atitude acintosa de elementos aventureiros, pertencentes às

hostes do integralismo, do comunismo e do fascismo, e comentando o P.T.N., que invadiram e tomaram de assalto a direção da entidade, vão agora, pleitear junto ao Tribunal Eleitoral a extinção do registro po-

lítico da entidade, sob o pretexto de que ela traiu a finalidade de servir ao operariado nacional para tornar-se um instrumento do interesse pessoal de um grupo com por cento político.

AS PROVAS DA DENUNCIA

Embora não estejamos autorizados a divulgar em todos os pormenores a denúncia, sabemos, por fonte autorizada, que a petição ora projetada o que terá entrada no Tribunal Superior Eleitoral, baseia-se, em princípio, nos seguintes fatos: Agem hoje no Rio e nos Estados, intitulando-se dirigentes e chefes do P.O.T. (dando inclusive entrevistas aos jornais, entrevistas que são divulgadas pela Agência Nacional), elementos que nunca pertenceram ao partido. Comunistas fidedignos e que foram expulsos recentemente do extinto Partido Comunista do Brasil, como os Senhores José Calazans, Antônio Procópio e outros, controlam e dirigem importantes setores da agremiação.

Por outro lado está na direção nacional do P.O.T. um elemento bastante conhecido como integralista, tendo até feito parte do grupo que na latência integralista invadiu e

lar do General Góes Monteiro, tendo conduzido ao Sr. Antônio José Machado, que exerce hoje

(Conclui na pág. 5)

LANÇADA A CANDIDATURA PRESTES MAIA

Sondado o Sr. Laurindo Minhoto para prestigiar a chapa como Vice-Presidente

S. PAULO, 12 (Riopress) — Foi virtualmente lançada a candidatura Prestes Maia à presidência do Estado. O ex-Prefeito paulista, sem também em torno de seu nome, a atenção de todos os partidos e o manifesto assinado pelo Deputado Castro Neves, a pedido dos motoristas, e uma prova clara de que existe uma unidade de ponto de vista entre todos os diversos setores paulistas, com relação ao Sr. Prestes Maia.

CONVIDADO O VICE-PRESIDENTE

Outro aspecto do caso é o das consultas que a UDN vem fazendo ao Sr. Laurindo Minhoto para aceitar a sua indicação para a vice-presidência. Esta manobra política arrastaria para a legenda udenista uma votação voluntária e considerável. O indicado político estaria, ao que se sabe, pronto a aceitar a proposta udenista.

Cementário do dia

Quatro grandes valores humanos

A minha última viagem a Goiás trouxe um contato mais íntimo com os homens que representam a inteligência e a cultura goiana. Quatro nomes ficaram comigo entre as melhores recordações dos últimos dias: Oskar Sabino Junior, Odo Marques e José E. da Silva. Com o primeiro apenas tive contato de me avistar, mas dele possuo o que de melhor nos tem dado a literatura do conto nacional dos últimos tempos: seu magnífico "Ermos e Gerais". É possível que a maioria do nosso público ainda não se tenha apercebido da beleza da obra de Odo Marques, através da Bolsa de Publicações Hugo de Carvalho Ramos, apesar dos elogios que lhe fizeram entre outros, Monteiro Lobato, Tristão de Alencar e Mario de Andrade. O primeiro trabalho de Odo Marques é "Ermos e Gerais", no mesmo plano das obras de Afonso Arinos, Lobato, Alberto Tangel, Dionelino Machado e o último classificou-a de "impregnante" "força".

Quando a mim, confesso que não me lembro de ter lido, nos últimos anos, contos tão nitidamente pessoais, tão ricos em imaginação. O "André" "ueco", por exemplo, é um trabalho digno das melhores antologias do conto universal.

De Oskar Sabino Junior direi apenas que tenho a impressão de que ele está dentro em pouco um dos autores mais sérios da nossa cultura. Tem grande, já é sem favor, uma grande enxada do nosso tempo. A meu rogo, ele traga, no corte da pena, um rápido estudo sobre a realidade intelectual e artística de Goiás, que é da minha de síntese e serenidade. Dentro em breve esse trabalho será divulgado na nossa imprensa e verão, então, quão lústenas as minhas palavras. Oskar Sabino Junior é também o animador e criador dessa magnífica publicação que se chama "Agora", em suas páginas e à custa de todos os sacrifícios, Rilke, Neruda, Whitman, Portinari e tantos outros estão sendo levados à gente goiana.

Oskar Sabino Junior não é porém, um desconhecido do leitor carlosino, pois aqui tem sido publicadas não poucas obras suas. Esse jovem, entretanto, ao meu ver, tem um pequeno defeito — a sua paixão pela política. Isto o desvia frequentemente da grande rota da cultura em que com tanta firmeza tem pisado.

Esperada para esta semana a decisão do Congresso norte-americano sobre o programa de recuperação econômica

WASHINGTON, (USIS) — Espera-se para esta semana a decisão final do Congresso norte-americano sobre a lei que autoriza a continuação do auxílio econômico dos Estados Unidos à Europa, nos 15 meses vindouros, segundo o Programa de Recuperação Europeia.

Embora no sábado tenha havido um movimento tendente a cortar uma parte do total autorizado na lei, o Presidente da Câmara Sam Rayburn afirmou que tal tentativa seria "decisivamente" derrotada. Todos os movimentos dessa ordem foram derrotados no Senado, onde os 5.580 milhões requeridos pela Administração foram aprovados.

No ano passado, o ERP recebeu do Congresso 5.055 milhões de dólares para empregar nos 15 meses a partir de 1 de abril de 1948, tendo uma lei de 1948 permitido que esses fundos fossem gastos em 12 meses, segundo orientação do Presidente.

Praticamente todos os fundos concebidos foram gastos nos 12 meses determinados, e os pedidos de mais verbas para a continuação do programa através de seu tempo autorizado, até junho, estão por consequente incluídos na nova medida a ser aprovada.

Depois da aprovação pelo Senado, na última sexta-feira, o Senador Tom Connally, Presidente da Comissão de Relações Exteriores, agradecendo a seus colegas disse:

"De acordo com esta lei, estamos gastando milhões de dólares não para destruição, não para vingança, mas para reconstruir a economia dos países da Europa Ocidental e outros países que podem se filiar a este programa. Fazemos por dois motivos: o desejo de ver a economia da Europa reabilitada e o desejo de manter e fortalecer a paz do mundo, a qual os Estados Unidos se tem devotado".

Manelando embora a pena para traçar o perfil intelectual de uma época ou para dar expansão ao seu calor partidário, ele é sempre o mesmo homem brilhante o mesmo espírito libertado das estreitezas da mediocridade.

Foi na velha Goiás, na veneranda cidade do Anhangüera, que conheci Odo Marques, pintor, gravador, xilografo e, principalmente, grande enarador daquelas paisagens sem rival. Juntos caminhamos pelas margens do rio Vermelho. Juntos entramos nas respeitáveis igrejas que nos ficaram do passado; juntos vimos o cair da noite sobre a terra dos bandeirantes, os olhos fixos na cruz de Bartolomeu Bueno, que lá está, num canto de praça modesta, recordando o feito maior dos paulistas do século XVIII. Odo Marques é bem o artista em toda a extensão da palavra. Para ele os bens terrenos valem apenas pelo que de belo e de grandioso podem dar à sua sensibilidade. Não os cobiça jamais. Valem tão somente como espetáculos para a sua emoção. Enquanto os demais contemplam a Serra Dourada sonhando com os tesouros de esmeraldas e ouro que ele guarda avaramente no seu peito, Odo contenta-se em copiar para as suas telas as mais belas paisagens que só ela pode oferecer. Mas, não apenas na natureza esse artista vai buscar a festa para a sua sensibilidade. Também nas velhas ruas da velha Goiás, nos graves edifícios de setecentos na austeridade das fachadas dos templos, encontra ele sempre como viver sonhando nessa longínqua e tranquila cidade do nosso Brasil. Odo Marques é, a alma mais pura, mais à margem do materialismo e das ambições que já encontrou ao longo das minhas viagens por estes céus pátrios alora.

De José Edilberto da Veiga basta que eu diga que é o continuador das tradições artísticas da família, essa família que deu ao nosso país um dos mais famosos santos — talvez o maior — esse soberbo Veiga Valle, cujos trabalhos encontraram eco até no Vaticano. José Veiga é um dos melhores pintores do nosso tempo. Tive ensejo de admirar várias das suas telas. A sua maneira de pintar é personalíssima. Não se confunde com a de nenhum outro artista.

Na sua arte, tão pouco se sente a influência de qualquer escola. Seus quadros são ele mesmo. São José Veiga e mais nada! Mais ainda, esse esplêndido pintor pátrio é um nome que ficará. Digo mais: um nome que marcará uma época na história da pintura do Brasil Central.

ALEXANDRE KONDER

65 milhões de dólares

WASHINGTON, (USIS) — Uma verba de 65 milhões de dólares para completar o já autorizado empréstimo norte-americano destinado à construção da sede das Nações Unidas, em Nova York, foi aprovada pela Câmara dos Representantes. Espera-se, agora, idêntica ação do Senado.

O empréstimo sem juros foi de início aprovado pelo Congresso, em agosto do ano passado. Para que não houvesse atraso nas obras, o Congresso autorizou um adiantamento imediato de 25 milhões de dólares.

A construção da sede permanente das Nações Unidas está em pleno desenvolvimento. O conjunto incluirá três edifícios principais, num ponto muito próximo ao centro da cidade de Nova York. A primeira estrutura, um edifício de 39 andares, obrigará o Secretariado das Nações Unidas. Espera-se que esteja concluído no Outono de 1950. Os outros dois serão o edifício para a Assembleia Geral, para o Conselho de Segurança e demais órgãos da ONU.

A verba autorizada na semana passada acrescentou aos 65 milhões de dólares para a construção uma parte adicional de 23.000 dólares para o levantamento e inauguração de uma estatua de bronze do herói nacional uruguaio General José Gervasio Artigas. Essa estatua foi oferecida aos Estados Unidos pelo povo do Uruguai.

.....

ses da Europa Ocidental e outros países que podem se filiar a este programa. Fazemos por dois motivos: o desejo de ver a economia da Europa reabilitada e o desejo de manter e fortalecer a paz do mundo, a qual os Estados Unidos se tem devotado".

Decretos do Governo Câmara dos Deputados

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA
Aposentando João Rodrigues de Miranda Junior no cargo de juiz de trabalho, presidente da 7ª Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo.

Concedendo naturalização — a Carlos Peichmann, Beno Oppenheimer, Carlos Antônio Rudiger, Fritz Klyachz, Cor Kaufmann e Leo Schoer, naturais da Alemanha; a Alexandre Kovacs e Ilona Kovacs, naturais da Hungria; a Irefa Zefia, Africkan de Morgenstern, Palmán Morgensztern e Szaja Licieylycs, naturais da Polônia; a Manuel Pinto Lage, natural de Portugal; a Alice Selim Rizkallan, natural da Síria; a Adolfo Bergel, natural da Tcheco-Eslôvaquia; a Erlso Albino e Lulgi Dell'Armi, naturais da Itália; a Mathilde Mensesche, natural da Turquia; a Romão Gomes Lomba, natural da Espanha; a Simão Zilberleib e Samuel Kaufman, naturais da Rússia; e a Sigrid Philipp Ement, natural da Áustria.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Concedendo exoneração, do agrônomo, classe J, a Francisco Gonçalves Martins.

Concedendo dispensa, de membro do Conselho Administrativo da Caixa de Crédito de Pesca, ao técnico de pesca, classe N, João Leopoldo Moreira da Rocha designando para a mesma função, o oficial administrativo, classe K, Nelson Américo Magalhães.

Tornando sem efeito o decreto de 6-12-48, que nomeou, in-

Ponto facultativo nas repartições públicas nos dias 14 e 15 do corrente

De ordem do Presidente da República, o Professor José Pereira Lira, Secretário da Presidência, expediu circular aos Ministros de Estado e órgãos subordinados, determinando seja facultativo o ponto nas repartições públicas nos dias 14 e 15 do corrente, quinta e sexta-feira.

Imigração

Wilson Macedo

CONTINUA em foco o problema migratório, sem que as autoridades do Governo Federal tenham chegado a estabelecer uma política planejada sobre o assunto. Não bastaram as inúmeras comissões organizadas e as delegações enviadas à Europa para seleção dos deslocados e imigrantes naturais que quisessem demandar o Brasil. Enquanto estas percorriam os países que dispõem de contingentes dispostos a migrar, aqui, descurava-se dos mínimos detalhes imprescindíveis, como por exemplo, o da localização imediata dos viajantes, isto porque, a única hospedaria de imigrantes situada no Rio de Janeiro não tem capacidade para o número previsto de imigrantes trazidos pelos grandes transportes.

Imigração não é um assunto simples e nem pode ser resolvido como se fossem os problemas nacionais, todos eles solucionados em gabinete ou à sombra de interesses individualistas.

Nação carente de grandes contingentes de populações, precisamente aquelas destinadas ao trato da terra, o Brasil tem aolver um grande e grave problema, qual seja o de migração das populações nordestinas, acessadas pelas secas periódicas. Geralmente essas migrações se destinam a São Paulo, mas nem o Governo Federal nem o Estadual completaram ainda as providências que esses movimentos de populações exigem. Os nacionais resolvem como podem suas situações, realizando marchas forçadas, a pé, ou tomando muito gastam dias e dias, sob sol ou chuva, em caminhos abertos, em procura do novo habitat. O que encontra, de regra geral, a continuação da miséria que abandonou em seus penates.

Enquanto isso, ao focalizar a vinda de imigrantes europeus, por força de acordos, obriga-se o governo a manter uma situação privilegiada-

terinamente, prático rural, classe D, José Rezende Vas.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO
Aposentando Felicidade Maria Ana Ferreira Lopes, professor adjunto, referência 29, do Colégio Pedro II.

Volta à Chefia do Gabinete Civil da Presidência da República o Prof. Pereira Lira

Perante o Presidente da República, ontem, pela manhã, sem qualquer solenidade, tomou posse o Professor José Pereira Lira no cargo de Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, para que fora nomeado, em comissão, em data de 6 de abril.

Aprovado o regulamento que autoriza o empréstimo para construção de açúdes no polígono das secas

O Presidente da República assinou decreto aprovando e regulamentando expedido em virtude da Lei nº 614, de 2-2-49, que autoriza empréstimos para construção de pequenas açúdes na zona denominada polígono das secas.

A paz e os direitos humanos

Por James W. Hart

Em breve voltarão a balla as considerações mundiais sobre a recente condenação do Cardeal Mindszenty e de outros líderes religiosos da Hungria e da Bulgária, pelos governos comunistas desses dois países. Agora porém, a questão será tratada em sentido mais profundo, analisada em seu aspecto de barbara negação das liberdades fundamentais e dos direitos humanos.

De início, a revolta do mundo, atipla e espontânea, foi principalmente motivada pela brutalidade da ação dos juizes vermelhos que pretendem aniquilar o sentimento religioso do povo pelo esmagamento de seus líderes espirituais. Em todas as nações livres os protestos e levantaram, então, como uma onda que se foi chocando contra a cortina de ferro. Mas os comunistas de Budapeste e de Sofia mantiveram-se surdos a justa revolta dos homens livres, porque, como todos os comunistas, aquelas são insensíveis a tudo só pode ferir a moral e o espírito.

Por isso mesmo, há alguns dias, os delegados dos Estados Unidos e de mais sete nações, todos membros da Comissão Geral da Assembleia Geral das Nações Unidas, manifestaram seu inteiro apoio a inclusão, na agenda da Assembleia, do julgamento das perigosas violações de direitos que se vêm sucedendo naqueles países satélites da União Soviética. Os atos de terrorismo comunista serão vistos e julgados, desta vez oficialmente, pela maioria das nações do mundo, em todos os seus trágicos significados de desrespeito as liberdades individuais e mais objetivamente, de transgressão dos próprios tratados de paz firmados pela Hungria e pela Bulgária, após a derrota das potências do Eixo.

O papel das Nações Unidas como órgão internacional de manutenção da paz e da segurança no mundo, precisa ir, algumas vezes, um pouco além das simples relações internacionais, para tratar mais diretamente do procedimento de cada governo com relação a seu povo, quando casos de violência, questões aparentemente nacionais podem se transformar e ameaçar a paz universal.

Tudo o esforço das nações democráticas, nos últimos anos, depois da Conferência de São Francisco e da elaboração da Carta das Nações Unidas, tem sido construir a paz em bases de absoluto respeito aos direitos do homem, para que a soma de indivíduos de seus direitos de deveres constitua uma humanidade livre de receios e de apreensões. Consequentemente, toda vez que um governo nega a seus governados aquilo que lhes pertence por direito natural, está inevitavelmente negando sua parte no trabalho de organização pacífica do mundo. Mindszenty e seus companheiros de luta e de martírio são tremendas provas contra seus governos. Cada líder religioso condenado é um documento vivo que mostra a nu a extensão da ameaça que paira sobre os homens livres, ameaça que só poderá ser afastada pela firme deliberação dos que crem sinceramente nos salutaros princípios da Carta das Nações Unidas.

O líder da maioria prometeu responder ao discurso do Deputado Hermes Lima sobre as refinarias de petróleo — Um requerimento "sul-goneral" — Novos ataques ao Governador de Pernambuco, Sr. Barbosa Lima Sobrinho

O tremendo discurso proferido ante-ontem pelo deputado Hermes Lima, sobre as refinarias de petróleo, cujo assunto foi classificado por vários deputados como o maior escândalo dos últimos tempos e citados como envolvidos no mesmo o Sr. Draud Ermanny Sampaio como concessionário, fez com que a Câmara apresentasse uma conferência notável. Entretanto, o líder da maioria Sr. Acurello Torres pediu a palavra apenas para prometer para breve a resposta ao Senhor Hermes Lima com documentos, provas e detalhes das transações. Terminando essas breves palavras disse que mandaria, ele mesmo, um requerimento a mesa pedindo informações ao Chefe do Governo.

O Senhor Barreto Pinto pediu a palavra para declarar que estava trabalhando a originalidade do requerimento pois considerava uma atitude sul-goneral. No expediente o Sr. Barreto

Pinto propôs um voto de pesar pelo aniversário do falecimento do Presidente Roosevelt o que foi efetuado com um minuto de silêncio pela Câmara.

O Sr. Antero Lelys propôs um aumento de vencimentos dos Ministros de Estado de 15 para 24 mil cruzeiros.

O Presidente designou para integrar a comissão mista de reforma do Código Civil os Senhores: Costa Neto, Gustavo Capanema, João Mendes, Carlos Waldemar e Edgar Arruda. Na ordem do dia ao ser discutido o projeto 1344-A de 1948, o Sr. João Cleofas aproveitou a oportunidade para fazer tremendo ataque ao Sr. Barbosa Lima Sobrinho e relatou graves ocorrências na Cidade do Exato em Pernambuco onde elementos do P.S.D. com U.D.N. entraram em luta tendo perecido dois elementos de destaque daquela Cidade. Nesse momento o Sr. Agamenon Magalhães pediu a palavra para fazer a defesa do governador afirmando que ele talvez desconhecendo esses fatos.

O deputado João Cleofas voltou ao ataque já agora ao Sr. Agamenon Magalhães dizendo ter o mesmo fracassado quando interventor federal.

Nessa ocasião, chegaram apaptes de todos os lados e o Sr. Agamenon concluiu o seu discurso de defesa da sua administração e da do Sr. Barbosa Lima.

O Sr. Ruy Almeida apresentou o seguinte requerimento a mesa: — "Requerio que o Poder Executivo informe, por intermédio do Ministério da Aeronáutica, e se assim achar conveniente, em caráter "Secreto" ou "Reservado", discriminadamente, como foram aplicadas as verbas que constituíram o chamado "Fundo da Aeronáutica" e entregues a S. Exa. o Sr. Ministro da Aeronáutica".

Na ordem do dia foram aprovados os seguintes projetos:

Fixando a divisão administrativa e judiciária do Território Federal do Guaporé que vigorará durante o quinquênio de 1949-1953; tendo parecer da Comissão de Constituição e Justiça sobre emendas, de discussão única; contrário as de nº 1 e 2 favorável a de nº 3; Instituindo, como Dia do Taquígrafo, o dia 7 de novembro; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e parecer da Comissão de Educação e Cultura opinando pelo arquivamento do projeto (Discussão Inicial). Abrindo ao Congresso Nacional, o crédito especial de Cr\$ 1.392.200,00 e aos Ministérios da Viação e de Justiça, os de Cr\$ 42.000,00 e Cr\$ 84.000,00 respectivamente (Substituto da Comissão de Finanças).

Abrindo um crédito especial, pelo Ministério da Educação, de duzentos mil cruzeiros para custear as despesas com a continuação do tratamento do professor Bruno Lobo (Substituto da Comissão de Finanças). Autorizando o Poder Executivo auxiliar com Cr\$ 300.000,00 a IV Congresso Odontológico Brasileiro a realizar-se em Recife, de 17 a 25 de julho de 1949; tendo parecer favorável da Comissão de Finanças. Regulando o empréstimo de fibras nacionais na fabricação de fios, cordéis, cordas e cabos, bem como na indústria de sacaria e dando outras providências; tendo parecer favorável da Comissão de Constituição e Justiça e pareceres contrários da Comissão de Finanças, da Comissão de Indústria e Comércio com voto em separado do Senhor Euzébio Rocha e da Comissão de Agricultura; e parecer da Comissão de Indústria e Comércio contrário a emenda de discussão inicial (Inscrito em Pauta o Sr. Costa

Barreira ao comunismo

As maiores dificuldades que se têm antolhado aos comunistas, onde quer que hajam subido ao poder, tem sido a resistência das massas rurais à bolchevização. Uma rebeldia, que não tem seu fundamento apenas em razões de ordem econômica, mas resulta, em grande parte, das próprias condições inerentes à vida do campo — em que a liberdade do homem sofre mais as restrições naturais, do que as convencionais e em que ele se habitua a lutar obstinadamente contra as adversidades do meio físico — dá-lhe essa capacidade de resistência que, sendo, as mais das vezes, passiva, pode, entretanto, explodir em vinditas espartaqueanas, contra a opressão de senhores tirânicos. Estejamos certos de que, ao soar a hora da libertação — porque essa hora chegará, com a inexorabilidade do determinismo histórico, independente do arbítrio de pretensos guias da humanidade e senhores que se arvoraram em profetas dos seus destinos imprevisíveis — as grandes moles que levarão de vencida os déspotas do bolchevismo, partirão dos campos, com as suas foices, vindo engrossar as dos que manejam martelos para, empunhando esses dois instrumentos do trabalho fecundo, aviltados no simbolismo fementido dos ditadores, recuperar a liberdade, por tanto tempo perdida.

E' no pauperismo que o comunismo tem encontrado o melhor fermento para a propagação da sua ideologia, em que as promessas de felicidade humana estão condicionadas à supressão da propriedade privada. "Tudo é de todos" e "a cada um, na medida do seu trabalho" ou "a cada um, na medida das suas necessidades", são engodos que ainda encontram ingênuos, capazes de, premiados pelas agruras de uma vida de privações, aceitá-los, sem maior exame.

Ora, a melhor forma de combater o xito dessa propaganda consiste em demonstrar que as iniquidades econômicas podem ser gradualmente reparadas, sem que se torne mister abolir a propriedade privada.

Reportando-se à necessidade da preservação da pequena propriedade rural, nos Estados Unidos, um eminente sociólogo afirma que "a pequena lavoura, como todo pequeno negócio, pode e deve ficar como defesa da política interna norte-americana".

Em qualquer programa de recuperação agrícola e de reforma das atuais condições da vida rural, no Brasil, esse ponto de vista, por que se bate Walter Goldschmidt, não deve deixar de ser tomado em consideração. Para isso, não será mister enveredar pelo caminho das desapropriações, num país em que há, como no Brasil, imensas áreas devolutas, de terra fértilíssima.

A propósito da Conferência de Imigração e Colonização, a reunir-se próximamente em Goiânia, o Diretor de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, em entrevista à Imprensa, encarece a necessidade de desenvolver-se o programa de loteamento de terras da União, para distribuição a trabalhadores nacionais e estrangeiros, que assistidos, inicialmente, pelo Governo, se tornarão pequenos proprietários rurais.

Que esse plano pode dar os melhores resultados, prova-o o exemplo da colônia do Ministério da Agricultura, em Goiás, que, fundada recentemente, já conta com

SUMIÇO

SUMIÇO de vez a carne. Pelos açougues da cidade, filas e mais filas, no angustiante espetáculo de escassez de um produto vital à alimentação de todas as classes sociais. Dir-se-ia que voltamos ao tempo da guerra, quando tudo, por força das circunstâncias, se tornava difícil, a começar dos transportes para acabar na exploração das bananas. Não se ignora que há períodos de queda na produção da carne, motivados pelo abate indiscriminado de rebanhos ainda não em idade própria de produção quantitativa, assim como pela "razza" dos pastos que diminui o peso do gado em pé, consequentemente a produção abundante. Entretanto, ao que parece, nada disso ocorre agora, mas, o desejo de se majorar o produto, para que sejam cobertas despesas maiores de transporte, abate, frigorificação, etc., etc. Não sabemos se as alegações procedem de fato; o que sabemos é que a bolsa do povo não comporta pagar a carne mais cara ainda, carne essa já ruim, porque a de melhor qualidade custa ainda mais. Até hoje não foram aduzidas razões convincentes que justifiquem qualquer aumento, como não foram apresentados motivos que

NO CATETE

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Clóvis Pestana, Ministro da Viação e Embaixador Raul Fernandes, Ministro das Relações Exteriores; em conferência, o Sr. Mário de Bittencourt Sampayo, Diretor-Geral do Dasp; e, em audiência, os Srs. Mário Pena e Antônio Novais, Diretores da Cooperativa do Carvão, de Pernambuco; deputado Juracy Magalhães, Elmano Cardim e desembargador Miguel Seabra Taguend.

Estive no Palácio do Catete, o Sr. João Mac Dowell para agradecer ao Presidente da República, em nome do Conde Pereira Carneiro e do "Jornal do Brasil", o honroso telegrama de Sua Excelência, por ocasião do aniversário do referido jornal.

nos façam compreender o sumiço os carne, como natural.

O que há, isto sim, é uma brutal desconfiança do povo diante dessa situação anômala e sem fim, que vem enfrentando há tanto tempo.

Notícias Militares

Exército

Pelo noturno paulista, e se, porém hoje, a partir das 7 horas, procedendo do Campo Grande, Mato Grosso, onde comandava o 9º R. M., o General Lamartine Paes Leme, que vem assumindo o seu novo cargo de Diretor-Geral de Recrutamento do Exército. O antigo comandante do 1º B. C. de Petrópolis viaja acompanhado da Sra. General Lamartine Paes Leme.

O Ministro assinou portaria, nomeando Subtenente, o Primeiro Sargento Otacilio Rodrigues de Abreu e tornando sem efeito a que nomeou o Primeiro Sargento Eudécio Marins, visto o mesmo haver sido licenciado das fileiras.

Pelo Ministro foram deferidos os requerimentos de Fernando Gonçalves de Melo Jr., Dinis Rodrigues Cecilio, Fôrça Publica do Estado de São Paulo e Viuva Vímion de Melo e Silva; indeferidos os de Claudio Eyer Tomaz, Manoel Francisco Angéres Neto e Hortêncio Pereira de Souza.

O Ministro concedeu propagação de mais 30 dias nos prazos para entrega dos Inquéritos Policiais Militares a cargo do Major João Luiz da Costa Lima, Capitão Ladislau Fernandes Pereira Pinto e 2º Tenente Paulo Ferreira Studart.

Comunicação chegada à Diretoria de Obras e Fortificações informa que o Coronel Paulo de Bittencourt Amarante, chefe do S.O. da 4ª R. M., embarcou no dia 11 do corrente, por via aérea para as cidades de Ipameri e Goiânia, acompanhado o chefe do Estado-Maior Regional em inspeção ao quartel do 111º R. I. e a fim de examinar o terreno a ser doado para a construção da sede da 7ª C. R. Ficou responsável pela chefia daquele Serviço e Obras, o Ten.-Cel. Luiz Augustus Confucio.

O Ministro, em Aviso de ontem, declara que os "Estabelecimentos de Material de Intendência e de Subsistência do Exército" só devem possuir pessoal civil, além do que constar da respectiva lotação, e de tabelas orçamentárias, metacalistas e diaristas custeados pelas rendas ou economias, obedecendo as normas do Dec.-Lei nº 3.490 de 12-8-41. Não podem ser pagas juntamente com os respectivos

2.934 famílias fixadas, cuja produção montou, no ano findo, a Cr\$ 259.180.498,00. Não nos devemos, porém, limitar a meros ensaios. E' mister que o plano seja desenvolvido, em larga envergadura, abrangendo, não apenas algumas, mas todas as unidades de Federação.

Reaproximação...

A reeleição do marechal Tito e as afirmativas da "frente popular iugoslava" trazem à tona, novamente, a questão surgida entre Belgrado e Moscou. Até então, tinha-se a impressão de que o ditador vermelho, porém cismático, fundador de uma posição em face da Rússia, o "titismo", estava apoiado amplamente pelas forças internas iugoslavas; hoje, todos tem a certeza de que Tito está solidamente enclausurado no poder e que pretende governar o país a seu talante, falando em socialismo, em bolchevismo e outras coisas, para manter viva a frente popular, mas em verdade para de tudo isso se servir à vontade, como senhor absoluto dentro de seu feudo.

Reafirmando seus pontos de vista, acordos com o Kremlin, faz profissão de fé bolchevista, para melhor atacar o ocidente, e ao mesmo tempo dizer verdades a Moscou, verdades que lhe servem de trunfo em sua ação interna. Depois das acusações do Cominform, da correspondência trocada com Stalin, e as réplicas do governo de Belgrado, vemos que a situação se tornou definida para Tito, em condições excepcionais. Desligou-se da tutela direta do Kremlin, deixando de ser um satélite completo, para se tornar um "assistente" da Rússia, contra os deselos desta; expurgou seu partido e sua política dos russos para se defender internamente, e com isso fortificou brutalmente a sua posição; deixou aberto o caminho para qualquer negociação com as potências ocidentais no campo comercial, econômico e financeiro; fez trampolim que cobra preço a quem dele quiser ou pretender fazer uso.

Na realidade, consolidou uma situação interna sem paralelo, comparável à do próprio Stalin, pois na Iugoslávia hoje não há mais "stalinistas", mas somente "titistas". Sua reeleição agora, porém, deixa ver uma

novidade curiosa: o deselo do "cismático" se reaproximar da Rússia. Esse deselo entretanto é expresso apenas para justificar mais uma série de acusações da "frente bolchevista iugoslava" contra o Kremlin, pois em realidade Tito não pode mais se aproximar de Stalin, sob pena de sucumbir assassinado ou "expurgado". Mas nesse jogo vai uma coisa para o ocidente, quando seus áulicos afirmam que a ação do Cominform possibilitou o "recrudescimento da expansão do capitalismo e seu imperialismo" contra as nações socialistas. Todo mundo sabe que isso é uma grossa mentira, uma deslavada manobra de contração política, mas Tito quer cobrar de um lado e de outro, a preço muito alto, o que pode dispor ainda para um acordo com o ocidente ou o leste. E' claro que as nações ocidentais não se deixarão enganar por Tito e muito menos por sua política de capangagem internacional, assim como Moscou não pode pensar que o Ocidente vá ajudá-lo a derrubar o "monstro de Belgrado". Nessa questão devemos considerar Tito um agente do bolchevismo internacional, tão odiado como Stalin ou qualquer outro, e que não oferece senão riscos no âmbito mundial; e que embora desligado de Moscou e solidamente a cavalo no seu país e no seu povo, está fazendo política exclusivamente em seu proveito. Dentro em breve, estará começando a sua pequena marcha imperialista nos Balcãs a partir da Albânia, com ramificações para a Grécia. Esse o plano de Tito e esta é a razão de tão contraditórias atitudes, inclusive a última de reaproximação com acusações de pernieio. De fato não deseja nada mais com Moscou ou com o ocidente, a não ser vantagens, para continuar a pensar no sonho de descer a bacia do Danúbio, com variantes para Tirana, Janina e Salônica.

IMPORTANTE REFORMA EDUCACIONAL

LONDRES, (B.N.S.) — Aca-bam de ser elaborados grandes planos para a reforma do ensino técnico na Grã-Bretanha. Ao das essa notícia o sr. George Tomlinson, Ministro da Educação, declarou que, de agora até 1952, a intenção do governo é preparar técnicos em número suficiente para atender a todas as necessidades da indústria e dos empregadores, acrescentando que o passo seguinte do governo será a criação de colégios rurais.

Recorde na Produção de Máquinas

LONDRES, (B.N.S.) — Segundo a última edição do Boletim Mensal de Estatística, publicada hoje, a produção de vários tipos de máquinas no Reino Unido estava se mantendo em níveis jamais atingidos anteriormente. O valor das máquinas para a cerâmica fabricadas no último trimestre, enquanto que as exportações triplicam no termo período. A produção de máquinas para trabalhar metais também estabeleceu novos recordes, havendo as exportações ultrapassado a um milhão de libras esterlinas.

Mensagem do Presidente da República enviada ao Congresso Nacional

O Presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei, que altera as carreiras de Dactilógrafo, Enfermeiro, Escrivão e Oficial Administrativo, do Quadro Permanente do Ministério da Aeronáutica.

de Brigada José Alves de Magalhães.

O Ministro designou o Capitão capelão Alberto Trevisan para atender aos serviços de assistência religiosa atinentes ao Núcleo de Paraquedistas e unidades e sub-unidades pertencentes ao Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, com sede em Vila Militar e Deodoro. Também foi designado o Capitão capelão João Batista Cavalcante para atender aos serviços de assistência religiosa atinentes às unidades e sub-unidades da 1ª D. I., com sede na Vila de Deodoro, a

As exportações de máquinas agrícolas atingiram o máximo em 1948

WASHINGTON, (USIS) — Segundo o que informa o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, o país já exportou mais máquinas agrícolas em 1948 do que em qualquer ano anterior.

As exportações aumentaram de 16% sobre todas as máquinas agrícolas produzidas neste país durante 1947, incluindo o que produziu em 1948.

Por outro lado, as importações norte-americanas de máquinas agrícolas, em 1948, foram maiores do que qualquer ano anterior. Estas importações, em sua maioria esteiras para tratores, e acessórios, vieram, principalmente do Canadá e Reino Unido, e representaram cerca de 4% de todas as máquinas agrícolas compradas pelos fazendeiros norte-americanos.

A informação do Departamento da agricultura ainda revela que, embora os pedidos de máquinas agrícolas dos Estados Unidos continuem aumentando, espera-se que as exportações declinarão um pouco em 1949.

Este declínio pode ser calculado em consequência da escassez de dólares para importações e o desenvolvimento da indústria agrícola em outros países.

Transporte de Passageiros em Helicópteros

LONDRES, (B.N.S.) — Quando um cidadão atarefado deseja se transportar de avião de uma cidade a outra, muitas vezes a viagem para o aeroporto deva mais que própria viagem aérea. Para evitar essa perda de tempo, a Grã-Bretanha pretende instalar plataformas de aterrissagem nos terraços dos edifícios novos para a descida do helicópteros. A esse respeito o Departamento dos Correios da Grã-Bretanha está dando um bom exemplo, pois que pretende instalar em seu novo edifício de Londres uma plataforma para esse fim. O sr. N.E. Rowe da British European Airways, advoga a instalação de plataformas nos terraços dos novos edifícios que forem construídos nas grandes cidades. Dessa modo se poderia economizar uma hora nas viagens entre localidades situadas a 160 quilômetros de distância. O sr. Rowe e de opinião que o serviço de helicópteros poderá ser iniciado dentro de 4 anos.

Desfalque de três milhões de cruzeiros na 6.ª Região Militar

Acusado um capitão intendente

SALVADOR, 12 (Asapress) — Grave fato acaba de ser revelado na contabilidade da 6.ª Região Militar: O Capitão Sobrinho, Intendente, há muitos anos encarregado da pagadoria da referida Região, obrigado agora à prestação de contas, em face da assunção do novo comandante da Região, teria confessado um desfalque de três milhões de cruzeiros. Sabe-se que o alcance se vinha processando desde o comando do General Caldas, conseguindo o Capitão Sobrinho, protelar habilmente a prestação de contas das verbas que tinha sob a sua guarda, para atender a suas necessidades de próprios da 6.ª Região Militar. Como medida preliminar, o Capitão Sobrinho foi suspenso das funções até que seja tudo devidamente apurado. O fato já é de conhecimento público, lamentando muitos, a sua ocorrência, pois o Capitão Sobrinho era muito relacionado nos círculos sociais e esportivos.

Novos programas
Amplio noticiário esportivo
Novelas em diversos horários
PRC-8

RÁDIO GUANABARA

Av. Treze de Maio n.º 23-25.º andar - Rio de Janeiro

Inspeção dos "Comandos Sanitários" no Cais do Porto e adjacências

Diversos estabelecimentos multados por falta de higiene e por outras irregularidades. Inúmeras intimações para o cumprimento de exigências de acordo com o Código Sanitário - Notas

Uma diligência do 1.º Grupo de Higiene Alimentar, da Secretaria de Saúde e Assistência, realizou na manhã de ontem, uma incursão a zona compreendida pelo Cais do Porto e adjacências, tendo inspecionado e punido, de conformidade com o Código Sanitário, os seguintes estabelecimentos: "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves, 429, pertencente a firma A. Teixeira & Gonçalves; multado por alimentos expostos; "Cantina", (entre os armazéns 9 e 10) pertencente a firma A. Teixeira & Augusto; multada por falta de asseio e intimada a cumprir várias exigências; "Cantina", s/n (na Estação do Passageiros) na Avenida Rodrigues Alves, pertencente a firma Silva & Castro Tavares Ltda.; multada por conservar carne em contato com gelo e outros objetos. Também foi intimada a cumprir várias exigências; "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves, 667, pertencente a firma A. Teixeira & A. Lameira; intimada a cumprir várias exigências; "Cantina", na Avenida Rodrigues Alves, s/n (em frente ao armazém 11), pertencente a firma Alves da Cruz & Brito; recebeu recomendações sanitárias e foi intimada a cumprir várias exigências; "Bar e Cantina", na Rua Nova, 11, da firma S. Gomes & Lopes; intimada a cumprir diversas exigências; "Quilanda", na Rua Conselheiro Zaccarias, 2, da firma David & Alves; intimada a cumprir várias exigências; e o "Botiquim", da Rua Sacadura Cabral, 379, da firma Manuel Duarte; multada por falta de asseio e intimada a cumprimento de várias exigências.

Os serviços de inspeção sanitária foram dirigidos pelo Dr. Temístocles Ribeiro, e supervisionados pelo Dr. Luiz Pinto Galvão chefe dos "Comandos".

Locomotivas para a África do Sul

LONDRES, (B.N.S.) — A Administração dos Portos e Estradas de Ferro da África do Sul encomendou a uma firma britânica 40 locomotivas elétricas para o serviço de tráfego misto entre Cape Town e Beaufort West. Todo o material elétrico no valor aproximado de um milhão de libras (75 milhões de cruzeiros) será fornecido pela General Electric Co. de Londres. As locomotivas, que serão dotadas de seis motores de uns 500 h.p. cada um, serão provavelmente as maiores até agora construídas com dispositivos para controle múltiplo e freio de recuperação nos declives.

A MELHOR RENDA
Banco União Comercial S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,90

Saúde e bem-estar dos escolares

LONDRES, (B.N.S.) — Na Grã-Bretanha as autoridades educacionais colocam as questões de saúde e bem-estar dos escolares em pé de igualdade com as questões de educação. O serviço de saúde Escolar presta exames médicos regulares e certos tratamentos gratuitos a todas as crianças que frequentam escolas mantidas pelas autoridades locais de educação. Algumas autoridades mantêm serviços de orientação infantil, a cargo de pesquisas. Todos os alunos de escolas primárias ou secundárias auxiliadas pelo governo recebem cerca de 200 gr. de leite gratuitamente todos os dias. O serviço de refeições escolares está se ampliando rapidamente. Cerca de metade das crianças que frequentam escolas mantidas pelas autoridades locais de educação recebem almoço na escola mediante taxas locais de escola mediante taxas módicas. Algumas autoridades ajudam os escolares a conseguirem calçado e roupa. A necessidade de campos de recreio e plenamente reconhecida, havendo já campos de recreio sendo construídos a medida que os recursos o permitirem.

Livraria Francisco Alves
FUNDADA EM 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 144 - Rio

Aumentadas para 65 as zonas eleitorais no Paraná

Providências aprovadas em sessão pelo T.S.E. — Apuração de responsabilidade de eleitor, no T.R.E.

O Tribunal Superior Eleitoral esteve ontem, reunido sob a presidência do Ministro Lafayette de Andrada. Após a leitura da ata pelo Sr. Agripino Vellozo, aquela Corte passou a deliberar sobre os processos e suas decisões publicamos a seguir:

PROCESSO N.º 1.839 DO PARANÁ — Relator, Ministro Sá Filho. — Foi aprovado o plano de nova divisão eleitoral do Estado do Paraná, elaborado pelo Tribunal Regional daquela circunscrição, atendendo as necessidades locais e em obediência às determinações legais. Foram aumentadas para 65 zonas.

RECURSO N.º 1.170 DO ESPIRITO SANTO — Relator, Ministro Machado Guimarães. Não se conheceu, por falta

"Minha vida no sertão", em sessão especial para os sócios da A. B. I.

Constituiu absoluto êxito a sessão especial do filme de Sacha Siemel "Minha vida no sertão" que, por gentileza do Sr. J. Nunes Ferreira, diretor da Cine Fornecedora, foi realizada no Auditório da A. B. I., para os sócios da Casa do Jornalista e suas famílias. O amplo auditório "Oscar Guanabara" achava-se literalmente repleto de jornalistas e pessoas de sua família, que não regatearam aplausos ao trabalho apresentado.

CAMISAS

SOB MEDIDA

GASTE MENOS E VISTA MELHOR
Tricoline col. Cr\$ 35,00
Coneito col. novo Cr\$ 20,00
Coneito col. de tralha Cr\$ 20,00
Fábrica: Largo do Rosário, 9

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)

(Carta Patente 2.380)

Capital Realizado

Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambronn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPÓSITO EM C/O	
C/C. Movimento — Sem Limite	4% a/a.
C/C. Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5% a/a.
C/C. Populares — até Cr\$ 50.000,00	6% a/a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
3 meses	6,1/2% a/a.
12 meses	7,1/2% a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7% a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0579
RIO DE JANEIRO

Promovido a General de Divisão o General Tristão de Alencar Araripe

Na pasta da Guerra, o Presidente da República assinou decreto promovendo a General de Divisão, o General Tristão de Alencar Araripe.

A promoção do ilustre soldado, causou satisfação geral entre os seus camaradas, de vez



O General Alencar Araripe

que recaiu sobre uma das expressões do nosso Exército cuja história de ofício assinala os mais relevantes serviços prestados à corporação e ao país.

Desde o Colégio Militar até a Levada patente que tem, o General Alencar Araripe sempre se conduziu devotadamente nos maiores problemas de interesse comum, distinguindo-se como competente estrategista do Exército e sobretudo como defensor dos princípios constitucionais.

Além de soldado, é homem de letras-escritor, historiador e autor de numerosas obras sobre assuntos militares e sociais.

No Colégio Militar destacou-se sempre como ótimo aluno, conseguindo no término do curso o título de agrimensor e o prêmio da medalha de ouro "Visconde de Inhauma". Ingressou na Escola Militar de Realengo em 1912, concluindo o curso em 1915, sendo declarado Aspirante a Oficial.

Engenheiro militar e ba-havel em ciências físicas e matemáticas. Tem as promoções de Major a Coronel por merecimento.

O General Tristão de Alencar Araripe, cêdo revelou verdadeira compreensão dos deveres de soldado e cidadão.

Ainda está na lembrança dos espíritos-gaúchos a forma pela qual, durante apenas um ano de comando do 3.º Batalhão de Caçadores, conseguiu fazer dessa Unidade um corpo modelar realizando perfeito congraçamento dos militares com a sociedade civil. Foi, igualmente, um dos criadores da E. S. I. (Escola de Sargentos de Infantaria), que esteve sob o seu comando, cuja finalidade, era a

SESSÃO DE CINEMA DA A. B. I.

Realiza-se hoje, quarta-feira, às 17.30 horas, a sessão cinematográfica dedicada aos associados da A. B. I., e suas famílias, com a apresentação do filme "Rosas Trágicas", precedida de um complemento nacional. O ingresso será feito com a apresentação da cartep social.

Gigantesco ventilador para o Chile

LONDRES, (B.N.S.) — Uma firma inglesa do Lancashire assinou contrato para o fornecimento de um ventilador de 5 metros de diâmetro a uma mina de carvão do Chile. O ventilador, que é do tipo Walker-Marcad, de descarga axial com passo variável, será acionado por um motor de 3.000 h.p. de indução síncrona.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

8% Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1941

Luzes de Londres

LONDRES, (B.N.S.) — A iluminação de Londres voltou agora quase ao normal. Fora revogadas pelo Ministério de Combustíveis e Energia, no sábado passado as restrições ao uso de eletricidade para iluminação de vitrines e anúncios luminosos. Em resultado dessa medida as luzes noturnas de todas as cidades da Grã-Bretanha estão brilhando como há dez anos. Muitos sinais luminosos do centro de Londres, conhecidos dos visitantes estrangeiros, estão falhando de novo. Apenas duas véses na História da cidade as luzes de Londres foram reduzidas — durante a primeira guerra mundial e em 1939. Quando cessaram as hostilidades em 1945 a iluminação da cidade foi restabelecida, mas até agora as luzes das vitrines e dos anúncios estavam proibidas.

Estudantes e ladrões

A quadrilha era formada por menores delinquentes de todas as classes — Até filhos de granfinos estavam envolvidos

SÃO PAULO, 12 (Riopress)

Uma quadrilha de menores contraventores, está agindo na Capital, roubando automóveis. A Polícia, no entanto, vinha há muito agindo em investigações preventivas, resolvendo, agora, atuar decisivamente, prendendo um grupo, quando agia na rua Augusta, tentando roubar um automóvel particular.

PERTENCEM A BOA FAMÍLIA

Todos os menores presos são de famílias tradicionais na sociedade paulista. Confessando o delito, afirmaram que furtavam para brincar com os automóveis, deixando-os depois da farrá.

A Polícia, no entanto, está agindo com a maior severidade possível, contra os pequenos delinquentes.

Novo tipo de broxa

LONDRES, (B.N.S.) — Será iniciada brevemente na Grã-Bretanha a produção de broxas com cerdas de nylon, cinco vezes mais duráveis do que as broxas comuns. Os modelos do novo produto foram mostrados recentemente pelos fabricantes, numa exposição intitulada "Novas aplicações do nylon". Duas das broxas exibidas ao público tinham sido utilizadas nas bocas do Almirante durante 175 horas, sem nenhum desgaste visível. Duas broxas ordinárias, usadas no mesmo trabalho, e colocadas ao lado das duas primeiras para a comparação da resistência, revelavam sinais de grande desgaste. Na exposição podiam-se ver produtos de nylon, para muitas outras aplicações, como escovas para pentear lá, pinceis para pintar tecidos, e escovas para lavar vidro plano, cordas para requetes, linhas para pescaria e suturas cirúrgicas.

BRONCHITE ASTHMÁTICA E ACCESO DE ASTHMA
PO' INDIANO
PARA OS CASOS CRÔNICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA - R. 1.º DE JUL

DR. ADOLPHO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS

Livre docente da Universidade de Brasília

Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar

Telefone: 42-8835

Res.: RUA RELA DE S. LUIS

N. 68 — Telefone: 48-5892

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S. A. Gazeta de Notícias)

— RIO —

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor-Presidente
PEDRO BATISTA MARTINS
Diretor-Vice-Presidente
GILENO DE CARLI
Diretor-Superintendente
OSVALDO DIAS DA COSTA
Secretário

Rua Teófilo Otoni, 142-sob.

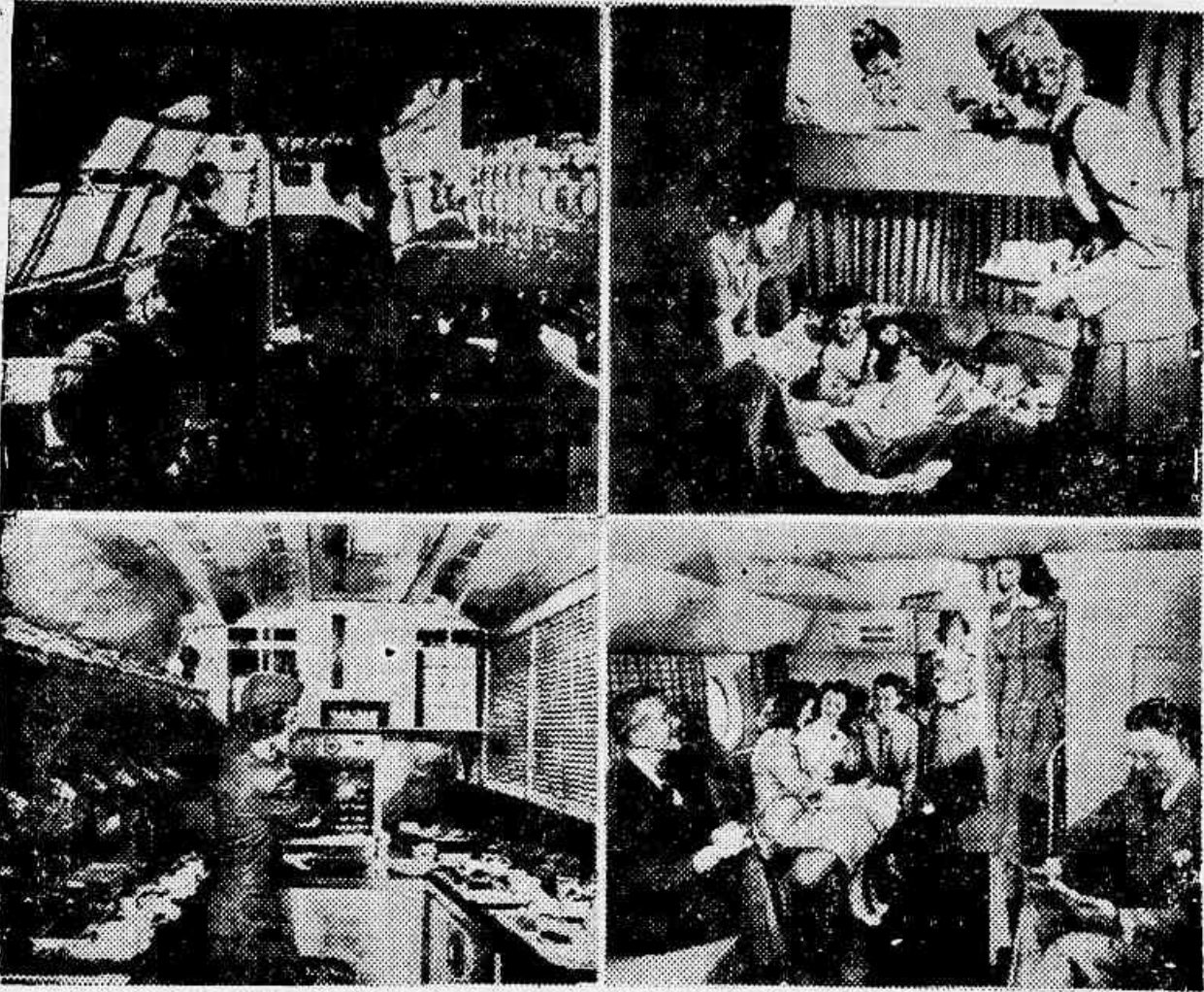
Assinaturas: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 20,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

Rua Teófilo Otoni, 142-loja

Assinaturas: — 12 meses, Cr\$ 130,00; 6 meses, Cr\$ 70,00; por via aérea, Cr\$ 20,00; número avulso, Cr\$ 0,50; número atrasado, Cr\$ 0,80.

O único colador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.



A BORDO DO MAIS MODERNO E PODEROSO AVIAO DE PASSAGEIROS — Durante sua primeira viagem entre os Estados Unidos e a Europa, realizada esta semana foram colhidas as fotografias acima, a bordo do "clipper América", com que a Pan American World Airways iniciou as operações de sua nova frota de Boeing-Stratocruiser os mais modernos e possantes transaéreos do momento. Esse "Stratocruiser" é o primeiro recebido pela PAA, tendo atravessado o oceano em 7 horas conduzindo 59 passageiros e tripulação. Todo o conforto é encontrado no interior da aeronave, conforme se pode depreender dos quatro flagrantes, da esquerda para a direita e de cima para baixo. No primeiro se verifica a amplitude do espaço na cabine de comando, com larga visibilidade do exterior. A segunda mostra a cozinha e a copa do "Stratocruiser", doada, inclusive de material para servir três vezes aos passageiros sem necessidade de substituição. Vê-se, na terceira, a acomodação que uma pequena família pode obter a bordo. E a quarta, o salão de estar, onde os passageiros se reúnem para conversar e observar os panoramas oferecidos pela viagem.

Nos bastidores do mundo

AÇO

Por Al Neto

A Alemanha já suplanta a França na produção de aço.

Segundo as últimas estatísticas, a produção alemã de aço é calculada, com base no número de toneladas produzidas nas últimas duas semanas, em total de 9.500.000 toneladas anuais.

A produção anual da França é de 8.640.000 toneladas.

Há duas semanas atrás, os franceses ocupavam o quarto lugar entre os maiores produtores de aço do mundo. Este lugar é agora ocupado pelos alemães, achando-se a França em quinto.

A lista dos maiores produtores é encabeçada pelos Estados Unidos.

Acham-se os norte-americanos muito a frente da União Soviética.

A produção anual de aço dos Estados Unidos é de 98.000.000 toneladas, enquanto que a Rússia apenas alcança a cifra dos 22.000.000.

Depois dos Estados Unidos e da União Soviética, vem a Grã-Bretanha, com uma produção anual de 16.176.000 toneladas.

Todos estes algarismos são do semanário norte-americano Newsweek, que chama a atenção para a rápida expansão da produção de aço da Alemanha Ocidental.

Newsweek comenta textualmente:

"Mesmo nesta idade atômica, o aço é ainda o barômetro do poder industrial e do potencial bélico de uma nação".

O atual ritmo da produção de aço da Alemanha excede mais otimistas expectativas. Em realidade, já chega muito perto do limite permitido pelas Potências de Ocupação que fixaram o máximo de 10.700.000 toneladas por ano.

Este extraordinário aumento da produção de aço nos permite ver o que há nos BASTIDORES da política das Democracias na Alemanha.

E o que há, por trás das notícias que nos chegam da Alemanha e por mais contraditórias que estas notícias sejam na aparência é o seguinte:

As democracias estão obtendo vitórias seguras na sua política de ocupação.

Há muitos desacórdos parciais entre a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e a França.

Os franceses não esquecem a história, e estão resolvidos a impedir que a Alemanha volte a fazer o que fez em 1914 e 1939.

Por ser assim não raro a França "contra" com relação a certas

medidas destinadas a reconstruir a Alemanha.

Entretanto e em que pesem estes desacórdos temporários, a realidade aqui está para quem saiba ver.

A Alemanha está ressurgindo industrialmente.

Este fato nos permite duas conclusões:

PRIMEIRO: Os russos mostram-se muito amigos da Alemanha em PALAVRAS, não perdendo ocasião para clamar pelo que chamam "unidade alemã".

Mas que está realmente prestando serviços a parte sã e democrática da Alemanha são os aliados ocidentais.

SEGUNDO: O ressurgimento industrial da Alemanha, significa em última análise, o ressurgimento industrial da Europa Ocidental.

As potências Democráticas mantêm bem azeitados os raios de compressão, que evitarão o ressurgimento de uma Alemanha guerreira.

Com o aço que estão produzindo, os alemães não podem fazer canhões, nem submarinos, nem quais quer armas que ameacem a segurança de outras nações.

Esse aço, entretanto, pode ser empregado pelas indústrias de paz, e para suprir deficiências da produção dos países democráticos.

De qualquer forma — e por mais que alguns observadores pessimistas ou mal intencionados o contrário — a verdade

Prêso o assassino do crime ocorrido em Cachambi

As autoridades policiais do 20.º distrito, acabam de esclarecer mais um crime que se achava envolto em mistério. Na noite do dia 14 de Março, próximo findo, ao sair de uma festa, vários rapazes se desentenderam, terminando por um deles sair ferido a bala, vindo a falecer.

O criminoso que foi preso no local onde trabalhava, um ataman situado na rua Leopoldina Bastas.

Conduzido à delegacia, Mario Lucas da Silva, o criminoso, declarou que, na referida noite, ao sair da festa, foi perseguido por um grupo, os quais queriam linchá-lo. Declarou que fugira do grupo em questão, mais que foi por eles perseguido.

Foi então, que, puxando de um revólver, fez um disparo para trás, re-

bendo depois, que feriu um homem,

que morreu.

Por ser assim não raro a França "contra" com relação a certas

Novo veículo de Transporte coletivo

LONDRES, (B.N.S.) — A autoridade que controla todos os serviços de transporte de Londres acaba de criar um novo tipo de veículo que, na opinião dos técnicos, é o mais aperfeiçoado do gênero. Uma das grandes vantagens desse veículo é o sistema de controle automático da temperatura interna. O aparelho de aquecimento central deste ônibus de dois andares está instalado por baixo da escada que leva ao segundo andar, de onde o ar aquecido é distribuído por todo o veículo. Para a escolha do melhor tipo de assento foram feitas experiências com 15 modelos diferentes.

De importador a Exportador

LONDRES, (B.N.S.) — Antes da guerra a produção de relógios na Inglaterra era muito pequena. Em 1938 importaram-se 5 milhões de relógios. Mas depois da primeira guerra mundial a Grã-Bretanha começou a instalar a sua indústria de relógios, estando agora em condições de abastecer seu mercado interno e ainda exportar para outros países. Atualmente o número de pessoas ocupadas na indústria relojoeira britânica é de umas 35.000. Se a expansão continuar, como acreditam alguns, a produção anual será de 6 milhões de relógios no fim deste ano.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

dos digam o contrário — a verdade dos fatos é que a política ocidental na Alemanha está se revelando um exito de primeira ordem.

OS RINCÕES FLUMINENSES

Cidade de ITAVERA

A cidade de ITAVERA, antiga Rio Claro, é uma risonha e florescente localidade fluminense, situada na região sulina do Estado do Rio de Janeiro.

O seu atual topônimo — ITAVERA — obedeceu ao estatuto na Lei Federal 5901, que remodelou, de maneira criteriosa, inteligente e patriótica, a revisão da nomenclatura das cidades e vilas de todo o Brasil. Foi uma iniciativa de há muito reclamada e, por isso mesmo, merecedora dos mais sadios aplausos de todos os bons patriotas.

Essa providência correspondeu, aliás, a uma necessidade palpante, pois veio acabar com uma série contínua de dúvidas e confusões, determinadas pela duplicidade de nomes, com evidente prejuízo para o comércio, a indústria, a lavoura e a sociedade.

A vida bancária das localidades com nomes iguais, era constantemente perturbada pelo extravio de correspondência postal e telegráfica. A lei em apreço — 5901 — pôs termo a essa balbúrdia confusionalista tão do agrado de mentalidades lacanhas e retrógradas.

O nome de Rio Claro, para a localidade fluminense — ITAVERA — estabelecia situação de equívocos com a homônima paulista, a importante cidade de Rio Claro, de reconhecida projeção comercial, industrial, agrícola e financeira.

Sempre que se aludia à localidade Rio Claro, fluminense, toda a gente pensava logo que se tratava da cidade paulista de igual nome! Bastava isso para justificar a substituição do nome da primeira para — ITAVERA — uma vez que, por direito de prioridade, a denominação — RIO CLARO — cabe à segunda.

Alega-se agora, tardia e serôdiamente, que o nome ITAVERA se assemelha ao de Itaberá, em São Paulo. Não procede tal alegação. Parece, mas não é igual. E entre parecer e ser, vai uma diferença muito grande. A lei que rege o assunto, não especifica e sim veda, terminantemente, a existência de nomes iguais. Acresce ainda, que só argumentando de má fé se pode aludir a semelhante coisa.

A grafia de — ITAVERA — jamais se poderá confundir com a de Itaberá. No precioso livro do Professor Teodoro Sampaio, "O Tupi Guarani na Geografia Nacional", vem descrita a expressão ITAVERA, que significa: pedra resplandecente, a pedra que reluz, etc.

O erudito Couto Magalhães, descreve: Itaverá ou Itavejú, pedra resplandecente, amarelada, cor de ouro.

Por ocasião de serem revisados os topônimos das cidades e vilas do Brasil, o saudoso Ministro Matoso Maia, sugeriu que se substituisse a denominação Itaverá, por Itavejú, tendo sido preferida a primeira e, assim, foi feita a mudança de Rio Claro, no Estado do Rio, para — cidade de ITAVERA.

Furtaram um pacote contendo jóias

A Linha Aérea Transcontinental do Brasil S. A., apresentou às autoridades policiais do 5.º Distrito, a seguinte queixa: Desapareceu de seus escritórios, situados na Avenida Calógeras, 127, 11.º andar, um pacote contendo jóias avaliadas em Cr\$ 10.000,00. A queixa foi registrada.

BANCO UNIAO COMERCIAL S. A.

RUA DA ASSEMBLEIA N.º 91

DIVIDENDOS

A PARTIR DO DIA 12 DO CORRENTE SERA PAGO NA SEDE DO BANCO O 2.º DIVIDENDO CORRESPONDENTE AO 2.º SEMESTRE DE 1948 E A RAZÃO DE CR\$ 8,00 POR AÇÃO (8% A.A.).

RIO DE JANEIRO, 11 DE ABRIL DE 1949.

BENJAMIN RANQUEL — ALBERTO CANTINHO

DIRETORES

Vem a propósito acentuar que em boa hora se tomou tal providência, pois não mais se verificaram balbúrdias com extravios e atrasos de correspondência!

Inquestionavelmente, a cidade de ITAVERA é uma localidade de futuro muito promissor, não só pela sua beleza topográfica, mas também pelo seu clima temperado, ameno, e saudável. Trata-se com o carinho que merece, estando situada próximo de grandes e movimentados centros urbanos. Itaverá tornar-se-á, facilmente, uma cidade de veraneio.

Qual a razão, pois, de quererem novamente estabelecer confusão com a antiga cidade de Rio Claro, no Estado de São Paulo? Que vantagens poderão advir dessa prática? Voltar à antiga situação de balbúrdia?

Digam o que quiserem e o que entenderem. Mas, sempre que se falar em Rio Claro, o pensamento do brasileiro evocará a cidade paulista e a localidade fluminense será relegada para plano inferior, para o esquecimento...

O que os filhos do Estado do Rio de Janeiro precisam e devem fazer, é a propaganda da sua cidade de ITAVERA, para que a mesma se torne conhecida dos cariocas a fim de adquirirem ali seus terrenos e formarem suas pitorescas vivendas, elegendo essa magnífica estância de repouso.

Os Estados Unidos se opõem ao plano soviético sobre as Colônias Italianas

(Conclusão da página 1)

por Joseph C. Satterthwaite, Diretor do Escritório de Assuntos do Oriente Próximo e Africano, do Departamento do Estado. Satterthwaite declarou que "o governo soviético, ao propor o Conselho de Curadoria, fala num regime de que ele participe. Nós temos tido experiência, nestes últimos anos da participação soviética em administrações multilaterais de territórios — Berlim e Coreia, por exemplo. Nenhuma dessas experiências tem sido boa devido ao obstrucionismo soviético. Amargas experiências que nos convenceram de que a participação soviética em uma administração torna-la inevitavelmente inoperante".

Churrasco-monstro em...

(Conclusão a 1.ª página)

comum para aquela zona, partindo também diversos aviões conduzindo participantes do churrasco. Em palestra com a nossa reportagem, o Deputado Leonel Brizola informou que de todo o Brasil afluirão a Santos Reis correleiros e administradores do Sr. Getúlio Vargas, sendo esperados pelo menos 40 aviões do pouso ali no dia 12. O Deputado José Ruy de Azevedo designou o Deputado Leonel Brizola para falar em nome da bancada do PTB na Assembleia Estadual durante o churrasco. Sabemos que uma fábrica de bebidas desta Capital ofereceu 2.000 litros de chopp e outros tantos de cerveja para regar a churrascaria.

A petição solicitando a extinção do partido será, ao que fomos informados, ontrária ainda esta semana ao Tribunal Superior Eleitoral.

Esta providência veio azeitada pelos políticos porque os comunistas estavam servindo da legenda do P. O. T. para entabularem as suas negociações, o mesmo aconteceu a alguns dissidentes do PRP e do PTN.

Por outro lado, afirma-se que a P.S.D. oferecerá, pela seção paulista, o concurso de seus consultores jurídicos para auxiliarem a comissão à direção improvisada do Partido Orientador Trabalhista.

so para gozarem em boa e ma suas férias e seus fins de semana.

Nada de colonialismos, de estreitas convenções regionais, de questunculadas de campanário. Olhemos com o mesmo ardor, com o mesmo entusiasmo, com o mesmo patriotismo para todos os quadraes da terra brasileira!

Argumenta-se ainda, haver em nosso país duas cidades com a denominação de "Pinheiro Machado". Seja-nos permitido contestar essa afirmativa. Só existe uma cidade de "Pinheiro Machado", que é a sede do município do mesmo nome, no Estado do Rio Grande do Sul.

E, que assim não fosse, que existissem as duas cidades com a mesma denominação, o caminho a seguir só poderia ser um, em face do que a lei estabeleceu: mudar o nome de uma e permanecer a que tivesse o direito de prioridade por ser a mais antiga.

Mantenha-se, pois, para o do sempre, o nome já vitorioso de — cidade de ITAVERA — e os fósseis que respeitem a lei e não se metam onde não são chamados, opinando sobre coisas que não conhecem nem nunca estudaram.

Façamos a propaganda de — ITAVERA — e de suas belezas naturais, trabalhemos pelo seu renome e pelo seu engrandecimento, dando um salutar exemplo de amor à terra fluminense.

Graves acontecimentos em Exu

(Conclusão da pág. 1)

rondo no Estado provam que a Coligação é a única culpada, sendo responsável ainda pelo clima de intranquilos acontecimentos contum com qualidade de alguns municípios, onde a participação direta dos seus elementos exaltados. Citou o orador a seguir o recente caso de Petrolina, onde foi assassinado um elemento do PTB por um partidário da Coligação. Em Pesqueira, um correleiro do Padre Arruda Camara — acrescentou o Sr. Magalhães Melo — matou há dias um elemento de PSD. No mesmo sentido referiu-se aos casos de Bodocó e São José do Egito, onde as vítimas são todas do PSI.

Será pedida a extinção do Partido Orientador Trabalhista!

(Conclusão a 1.ª página)

a função de interventor sindical no Sindicato dos Enfermeiros.

RESOLUÇÃO RAPIDA

A petição solicitando a extinção do partido será, ao que fomos informados, ontrária ainda esta semana ao Tribunal Superior Eleitoral.

Esta providência veio azeitada pelos políticos porque os comunistas estavam servindo da legenda do P. O. T. para entabularem as suas negociações, o mesmo aconteceu a alguns dissidentes do PRP e do PTN.

Por outro lado, afirma-se que a P.S.D. oferecerá, pela seção paulista, o concurso de seus consultores jurídicos para auxiliarem a comissão à direção improvisada do Partido Orientador Trabalhista.

ESCUTE, AOS DOMINGOS, NA

RADIO MAYRINK VEIGA

as apresentações magníficas do

"TEATRO ROMANCE"

sempre com uma grande peça em cartaz, interpretada pelo homônimo "cast" teatral mayrinkiano.

A partir das 21,05 horas, em oferta do

"CAFÉ UNIAO DO BRASIL"

— Um café de classe para todas as classes!



teatro

APROXIMA-SE "O MÁRTIR DO CALVÁRIO"

Esta semana, quinta e sexta-feira santas, o público assistirá no Recreio aos grandiosos espetáculos de "O Mártir do Calvário", o notável drama sacro que celebrou Eduardo Garrido. — Com uma montagem grandiosa, daquelas que estamos habituados a ver no Teatro Recreio, "O Mártir do Calvário" subirá à cena com o desempenho de um elenco vigoroso e que é encabeçado pela querida atriz Italia Fausta que fará a Virgem Maria.

A atriz cantora Leurdinha Bittencourt cantará a Ave Maria de Gounod e dará desempenho ao papel de Samaritana. O ator João Fernandes fará o Jesus Cristo, Manoel Vieira desempenhará o Judas, Pedro Dias fará o S. Pedro, Gervásio Guimarães surgirá no Pilatos.

O guarda-roupa de "O Mártir do Calvário", no Teatro Recreio, é das mais notáveis que temos visto e os ingressos estão à venda nas bilheteiras do Teatro, à rua Pedro I.

NOVA TEMPORADA DE REVISTAS

Maratã encena no próximo sábado, dia 16, a primeira peça da temporada de revistas que, es início no teatro Carlos Gomes, em 1949: "Passo de Girafa" é o título dessa produção que foi escrita por Luiz Iglesias, cujo elenco está assim constituído:

Elenco Artístico: Eros Volusia, Silvano Neto, Máia Rôbia, Walter D'Ávila, Silva Filho, Zaira Cavalcanti, Los Cubancheros, Gualter e Inah, Totó, Virginia de Noronha, Armando Nascimento, Aurea Paiva, Spina, Floripes Rodrigues, Raul Antonio, Zulmira Miranda, Pablo Grecia, Fete: Simone, Nelson Barcelos, Wilma Silva, Valentin Reis, Fvone Martins e 30 encantadoras bailarinas. Elenco Técnico: Diretor Artístico: I. Maia; Diretor de cena: Manoel Papadela; Ensaiador de Poesia: Armando Nascimento; Maestro: Armando Angelo; Coreógrafo: Eladio Alonzo; Contra-regia: Aurelio Sá e Antonio Amaral; Efeitos de Luz: Lurydio Soares; Maquinista: Geremias Amorim; Guarda-roupa: Dulce Louzada; Ponto: Nelson Medeiros; Cenários: Angelo Lazary, Antonio e Armando Iglesias.

"A REVOLTA DOS BRINQUEDOS"

Depois dos 4 meses de êxito do Picapau Amarelo, o Teatro da Caracolinha lançou a sua segunda produção. A revolta dos brinquedos, original de Pedro Veiga e Dênio Nogueira.

A nova peça do Teatro da Caracolinha, foi escrita, dirigida e será apresentada segundo os princípios básicos em orientar o Conjunto: divertir e educar as crianças de nossa terra através da apresentação de espetáculos sadios, que possam mostrar aos pequenos o lado bom da vida, as coisas simples, ingenuas e belas da existência que começam. A direção da peça foi entregue à senhora Esther Leão. Os cenários e figurinos são de Pernambuco de Oliveira, autor das montagens de Hamlet e Picapau Amarelo. A interpretação está a cargo de elementos de valor, constituindo conjunto homogêneo e agradável.

Os espetáculos do Teatro da Caracolinha se realizam todos os domingos às 10 horas da manhã no Ginástico.

MAIS UMA INICIATIVA DO TEATRO DO ESTUDANTE

Para a estreia do Geral Bach, foi organizado um programa inteiramente dedicado ao grande J. S. Bach.

Neste aparecerão os nomes de Lucy Salles, jovem pianista, seia d'ávida uma das maiores e mais sinceras intérpretes da música do grande clássico, que temos ouvido. O mesmo pode-se dizer do contrato Guisela Blank, solista do coral que se fará ouvir no Agnus Dei da Missa em Si menor. Outros valores como Medley Baruel, violinista, Dante Martine Tenor, Lenir Siqueira, flautista e Gaudula Stille, pianista, completam o programa. Em especial colaboração os pequenos grandes bailarinos do "Conjunto Coreográfico Brasileiro" dançarão o "Trinco", uma das grandes realizações de Vaslav Fokine sobre música de Bach. O "Coral Bach" dará a primeira audição para o público carioca, de uma das mais famosas cantatas do mestre, a "Cantata da Páscoa", com a orquestra da Escola Cultural de Arte, sob a regência de Roberto de Regina, dia 18, segunda-feira às 20.30 horas, no Teatro República.

ESPETACULOS

SERRADOR — "Tu és meu", por Eros e seus artistas, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Diabinho de galas", pela Companhia Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

RIVAL — "Reina do Sinal", pela Companhia Alma Garido, às 20 e 22 horas.

GLORIA — "Flômenia, qual é o meu?", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e 22 horas.

GINASTICO — "Arlequin", pela Companhia dos Doze, às 20.30 horas.

TEATRO JARDEL — "Brotinhos e Tuba-ões", pela Companhia Jar-del, às 20 e 22 horas.

TEATRINHO INTIMO — "A Fe-licidade não espera", pela Companhia Mário Salaberry, às 21 horas, às 16 horas e, à noite, duas sessões às 20 e 22 horas.

ANTIGUIDADES

CASA ANGLO-AMERICANA

ANTIGUIDADES LTDA.

COMPRA E VENDA

Rua da Assembleia, 73

TEL. 22-444

Telefones britânicos em Paris

LONDRES, (B.N.S.) — A mostra de telefones automáticos, organizada pelo Departamento dos Correios Britânicos durante a exposição Davel Faraday, realizada recentemente em Paris, despertou grande interesse nos cem mil visitantes. A mostra constava de representação fotográfica do aparelho automático existente numa central telefônica da Grã-Bretanha a chamada do número e a espera do sinal no outro lado podendo ser acompanhado o progresso da chamada em todas suas fases. Embora o sistema seja inteiramente diferente do usado na França, os técnicos e leigos não tiveram dificuldades em compreendendo-o prontamente. A exposição foi organizada pela Universidade de Paris em tributo aos dois eminentes popularidade foi tamanha que o prazo foi ampliado de mais dez semanas.

Conferidos 318.749 graus universitários

WASHINGTON — (USIS) — Cerca de 1/3 de milhão de graus acadêmicos foram conferidos pela Universidade e Coléges dos Estados Unidos, durante o ano universitário que findou em 30 de junho de 1948, segundo informações do Bureau de Educação da Federal Security Agency.

Em um relatório publicado recentemente, a A. S. A., revela que os graus foram conferidos tanto aos representantes do sexo masculino, como, igualmente, às representantes do sexo feminino.

O numero total indicado foi de 318.749, incluindo todos os tipos de graus, conferidos por 1.214 instituições de estudos superiores, através de todos os Estados Unidos.

Banco Português do Brasil S. A.

Cartas Patentes ns. 924 de 19-12-930, 1950, 1951, de 16-2-939 e 667 de 26-5-47

CONSELHO ADMINISTRATIVO:

Ernesto G. Fontes, Antônio Leite Garcia, BALANCETE EM: 31 DE MARÇO DE 1949
Raymundo O. de Castro Maya, Evaristo M. de Novais, Alberto de Faria Filho, T. Marcondes Ferreira, Ruy Lowdes, Ernesto da Cruz Soares

Sede: RIO DE JANEIRO
AGENCIA DO CASTELO:
Av. Graça Aranha, 206-B, Filiais em B. Paulo e Santos — Capital Integralizado Cr\$ 50.000.000,00
Reservas: Cr\$ 43.923.846,40

ATIVO

A — DISPONIVEL	
CAIXA	
Em moeda corrente	16.023.378,40
Em depósito no Banco do Brasil	149.889.219,80
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e de Crédito	15.074.534,50
Em outras espécies	16.704.153,30
	198.291.286,00

B — REALIZAVEL	
Letras do Tesouro Nacional	
	12.132.000,00
Empréstimos em C/Corrente	
	196.317.183,85
Títulos Descontados	
	345.412.471,30
Letras a receber de C/P.	
	803.000,00
Agências no País	
	79.636.703,70
Correspondentes no País	
	24.852.575,50
Correspondentes no Exterior	
	29.557.703,70
Outros valores em moeda estrangeira	
	5.810,90
Outros créditos	47.582.896,30
	724.168.345,20

Imóveis	17.097,70
Títulos e valores mobiliários:	
Apólices e Obrigações Federais inclusive as do valor nominal de Cr\$ 5.000.000,00 depositadas a/o do Sup. da Moeda e de Crédito	11.719.886,40
Apólices Estaduais	4.200,00
Apólices Municipais	1.335,00
Ações e Debêntures	776.750,00
	12.502.171,40
	748.819.614,30

C — IMOBILIZADO	
Edifícios de uso do Banco	
	10.975.770,00
Móveis e Utensílios	2.711.151,70
Material de expediente	2.000,00
Instalações	371.503,60

D — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	224.385,95
Impostos	103.542,60
Despesas Gerais e outras contas	6.515.385,50
	6.843.314,00

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	63.174.595,80
Valores em custódia	481.367.029,40
Títulos a receber de C/Alheia	
	545.024.160,70
Outras contas	86.574.510,90
	1.176.140.296,80
	2.143.154.996,40

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL	
Capital	50.000.000,00
Fundo de reserva legal	4.624.217,20
Fundo de reserva legal	4.324.217,20
Outras reservas	54.193.041,20
	93.923.846,40

G — EXIGIVEL	
DEPÓSITOS	
À vista e a curto prazo	
de Poderes Públicos	803.707,30
em C/C Sem Limite	287.723.674,20
em C/C Limitadas	167.215.514,10
em C/C Populares	22.318.050,40
em C/C Sem Juros	56.272.997,90
em C/C de Aviso	36.070.529,70
Outros depósitos	46.509.629,60
	616.914.103,20

a prazo de diversos	
a prazo fixo	94.903.501,20
de aviso previo	8.978.368,30
	108.881.869,50
	720.795.972,70

OUTRAS RESPONSABILIDADES	
Agências no País	
	90.372.542,20
Correspondentes no País	
	10.192.900,70
Correspondentes no Exterior	
	8.243.422,50
Ordens de pagamento e outros créditos	
	20.628.344,00
Dividendo a pagar	
	2.005.485,50
	131.442.695,50
	852.236.668,20

H — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	20.852.225,90
----------------------	---------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depositantes de valores em garantia e em custódia	
	544.541.625,20
Depositantes de títulos em cobrança:	
do País	455.359.001,80
do Exterior	89.674.158,90
	545.024.160,70
Outras contas	86.574.510,90
	1.176.140.296,80
	2.143.154.996,40

Presidente: Ernesto G. Fontes
Diretores — Gerentes: Alberto de Faria Filho — Ruy Lowdes

Visitam o SAPS os Subchefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República

Estiveram ontem em visita ao SAPS, o Coronel Joaquim Henrique Coutinho e o Comandante Raul Reis, respectivamente, Sub-Chefes das Casas Civil e Militar da Presidência da República.

Recebidos pelo Diretor Major Umberto Pergrino, que se fazia acompanhar de seus auxiliares e Chefes de serviços, os ilustres visitantes percorreram todas as dependências do SAPS, onde almoçaram no refectório da Cozinha Escola. Antes, porém, o Coronel Henrique Coutinho e o Comandante Raul Reis foram conduzidos ao salão do grande Restaurante da Praça da Bandeira. Aquela hora repeto a operações. Nessa ocasião, o Sub-Chefe da Casa Civil da Presidência, falando também em nome do Comandante Raul Reis, disse aos trabalhadores, entre outras coisas, o seguinte, resumindo suas impressões: "Verificamos, de modo absoluto, diante do que estamos observando, como auxiliares diretos do Exmo. Sr. Presidente da República, a excelência e qualidade dos serviços aqui oferecidos aos trabalhadores. Estamos entusiasmados com o que acabamos de presenciar, para que este Serviço evolua, para que cada vez mais se transforme e pro-

O ADVOGADO FOI PUNGUEADO

Compareceu ontem à Delegacia do 2.º Distrito Policial, o Dr. Paulo Ducha de Alencar, advogado, com escritório na Avenida Almirante Barroso, 91, sala 920, querendo-se ao Comissário de serviço naquele D.P., que fora pungueado em sua carteira, contendo documentos e a importância de Cr\$ 10.000,00. A carteira foi registrada.

RAPTOU DUAS CRIANÇAS

O Guarda Civil 39, apresentou, ontem, preso em flagrante às autoridades do 25.º Distrito Policial, Januária Martins Coelho, brasileira, paranaense, de 28 anos, domiciliada na Rua Lino Moura, 8-A, Conduzida a Delegacia, juntamente com os menores Geraldo, filho de Margarida Alves e Odilon, de 6 anos, filho de Benedito Morais, ambos domiciliados no local denominado Triângulo da Estação de Deodoro, ficou esclarecido que a espectralona raptava menores, obrigando-os a prática da mendicância.

grida e assim enalteça o Governo a que pertencemos, cumpre que ele seja apoiado por todos os modos e meios, prestando ao povo uma assistência cada vez mais ampla e eficiente".

Após concluir suas palavras, o Coronel Henrique Coutinho foi aplaudido pelos frequentadores.

Passageiros da "Cruzeiros do Sul"

PASSAGEIROS EMBARCADOS NO RIO EM AVIOES DA "CRUZEIRO DO SUL", PARA RECIFE: — Maria Teresa de Albuquerque — Edward Tompkins — João Mazzeo — Francisco Alves — Maria do Carmo Almeida Alves — Cleber Bahia Silva — José Kopings — Eva Fize Ferraz de Abreu.

PARA SALVADOR: — Ruy Fernandes Castro — Eurico Veiga Castro — Eduardo Calafate — Lourival Muniz Tavares — Maria Sinhá de Queiroz Silva — Afonso Bustani — Julio Dias Mala — Frederico Timm.

PARA ARACAJU: — Orlando Laurito Prioli — Mery Prioli — Maria Sarnoun — Deice Prioli — Glória Prioli.

PARA FORTALEZA: — Bianca Bezerra — Maria José Soares de Souza — Deusdede Costa Souza — Alipia Marviniar — Alberto Santos — Maria Aliane Lanhoso.

PARA NATAL: — Waldir Pinheiro Cantaro — Neida Marina

Festa Nacional do Livro Espirita

CONVITE

O Conselho Consultivo de Atividades Espíritas do Brasil, com sede à Av. Rio Branco, nº 4, 1.º andar, convida as autoridades, a Imprensa e ao público em geral, para a grande solenidade da **FESTA NACIONAL DO LIVRO ESPIRITA**, a ser realizada no dia 17 do corrente, às 9 horas, no Teatro João Caetano. Trata-se de uma festa de caráter cultural, destinada a despertar sentido político, humanitário e espiritual, visando a elevação da cultura dos povos. Entrada franca. Não há convites especiais.

A Comissão

RÁDIOS

Rádio-vítrolas automáticas, válvulas, pilhas, reformas, consertos em geral.

38, Rua 7 de Setembro, 38

TEL. 22-3482

AGENCIA PHILIPS-PHILCO

De RUY LEAL

Tremenda explosão no Palácio da Fazenda!

FOU PELOS ARES UMA PARREDE DE CONCRETO! TRÊS MORTOS E INÚMEROS FERIDOS NO DESASTRE! BUSCA NOS ESCOMBROS!

SAO PAULO, 12 (Itiopress) — Violenta explosão abalou todo o Palácio da Fazenda nesta capital, sito à rua Maria Paula. Um desarranjo na instalação do gás fez com que essa explosão, uma parede de concreto voasse pelos ares e inúmeras pessoas missem feridas, havendo até agora dúvida se três pessoas, pelo menos, tenham sido mortas.

TRÊS FERIDOS GRAVES

Saíram feridos os seguintes funcionários da Secretaria da Fazenda: Francisco Caetano da Cunha, residente à rua Martins Franco, Juvenal Felipe Guedes, casado, residente à rua Domingos de Moraes 2.969.

Muitos outros saíram feridos levemente, sendo socorridos pela enfermaria da repartição.

Dezesseis párees equilibrados formam os próximos programas

Comentando e Informando — Estreantes — Aprontos na Gávea — Outras Notas

A Comissão de Corridas confiou a dezesseis párees equilibrados para as próximas reuniões de sábado e domingo, destacando os clássicos "Barão de Piracicaba" e "Costa Ferreira".

Nas os programas e cotações iniciais:

PROGRAMA DE SÁBADO

1º páreo — Clássico "Barão de Piracicaba" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.	
1	Jocosa
2	Itaca
3	Cyclamen
4	Moka

2º páreo — 1.500 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.	
1	Brazilian Star
2	Dier
3	Daquidia
4	Neve
5	Kirland
6	Bayeux
7	Librapera

3º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — A's 15.30 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Ct.	
1	Cifra
2	Blandy
3	Ireque
4	Bunga
5	B. Destino, ex-Virgato
6	Sargaco
7	Crato
8	Toropi

4º páreo — 1.400 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.	
1	Gutta
2	Dulipa
3	Mavila
4	A. A.
5	Montez
6	Harad
7	Balisco
8	Hypa

5º páreo — 2.000 metros — Pista de grama — A's 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.	
1	Don Jass
2	Her
3	Defiant
4	Egou
5	Nar
6	Itam
7	Molada
8	Mero
9	Scaramouche

6º páreo — 1.300 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 22.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1	Paul
2	Cher
3	Testa de Ferro
4	Clube
5	Don An
6	Darling
7	Mina
8	Bar
9	Bar
10	Bar
11	Bar
12	Bar

7º páreo — 1.400 metros — A's 19.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1	Muro
2	Hast
3	Inter
4	M
5	Bar
6	Bar
7	Bar
8	Bar
9	Bar
10	Bar
11	Bar
12	Bar

8º páreo — 1.500 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1	Tamand
2	Diamant
3	Gauges
4	Milagrosa
5	Grão Mogol
6	Jaguaro Chico
7	Iai
8	Bony
9	Furto

PROGRAMA DE DOMINGO

1º páreo — Clássico "Costa Ferreira" — A's 13.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00.

Ks. Ct.	
1	Impávido
2	Cabo
3	Don Navar
4	Sargaco
5	Espanoso
6	Don Euvado

2º páreo — 1.600 metros — A's 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

Ks. Ct.	
1	Camacho
2	Causa
3	Fab
4	Escapada
5	Tusa
6	Al Ady
7	Flu
8	Hora Certa

3º páreo — 1.100 metros — A's 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

Ks. Ct.	
1	Vano
2	Pepito
3	Esfusante
4	Bloque
5	Posta
6	Lava
7	Ipuri
8	Rondel

4º páreo — 1.500 metros — A's 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00.

Ks. Ct.	
1	Mykala
2	Grieta
3	Violina
4	Armada
5	Eperian
6	Opulento
7	Nimrod
8	Consultiva
9	Libertino

5º páreo — 1.000 metros — A's 17.30 horas — Cr\$ 10.000,00.

Ks. Ct.	
1	Intlandia
2	Dona Cristina
3	Nelva
4	Chata
5	Bonga
6	Viola
7	La Fleche
8	Mantiqueira
9	Calim
10	Nuvem
11	Fulvia
12	Flag Star

6º páreo — 1.500 metros — A's 18.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — Betting.

Ks. Ct.	
1	Vogada
2	Vespa
3	M
4	Dab
5	Jurajuba
6	Marinha
7	Arari
8	Amaralina
9	Jabot
10	H
11	D
12	La Malin
13	P



Major Jefferson Braune, montando o cavalo Amambai

AVISO

Não haverá expediente na quinta-feira e sexta-feira da semana corrente, no Jockey Club, Brasileiro.

Esta, sim!
É A MEIA DE CLASSE
Kanguru
AMADO & IAVARES LTDA.
RUA PONTES CORREIA, 213
TELEFONE: 38-273 — RIO

TRABALHOS NA GÁVEA

Os trabalhos realizados na Gávea, na manhã de ontem, foram os seguintes:

HYPNOS — Macedo — 1.300 metros, em 83".

LUETZOW — Mesquita — 1.500 metros, em 96".

DARLING — A. Carvalho — 1.300 metros, em 83".

COMBATIVO — I. Pinheiro — 1.100 metros, em 91".

FLIM — O. M. Fernandes — 1.400 metros, em 97".

NA GRAMA

COJUBA — S. Camara — 1.000 metros, em 61" 4/5.

TOROP — E. Cardoso — 1.200 metros, em 71" 3/5.

SARGACO — Ullôa — 1.000 metros, em 62" 3/5.

FULVIA — Castilho — 1.000 metros, em 62".

OCOI — Red, Filho — 1.300 metros, em 85" 3/5.

MA — R. Alencar — 1.400 metros, em 89" 1/5.

CALIMRA — A. Figueiredo — 1.000 metros, em 63" 2/5.

COMENTANDO E INFORMANDO

Seguiu ontem para a Pauliceia o cavalo Príncipe Igor. Esse animal integrou o campo do "Major Suck", domingo último, na Gávea.

Desconfiado, do Stud Sarah de Magalhães Boettcher, sofreu fratura do osso maxilar quando trabalhava em parceria com Guaranyzinho. Há esperanças de cura.

Morreu nas coxilhas do tratador Alcibíades D. Monteiro, a potranca Ironia. Apesar dos esforços e recursos veterinários, a potranca não suportou as cólicas de que foi atacada.

Vai estreiar um novo aprendiz de nome Candido Moreno, que trabalha com Ernani Freitas. Nas próximas corridas ele montará Al Ady e Jaguarão Chico.

Embarcaram para São Paulo acompanhados do treinador Osvaldo Feljó, os animais Saravan, Palina e Mafalda. O primeiro é concorrente ao Grande Prêmio "São Paulo", a ser corrido em 1 de maio próximo.

Carinhosa e Jocker passaram aos cuidados do treinador Pedro Gusso Filho, deixando as coxilhas de Oscar de Andrade.

Viajou para a Europa o Sr. Candido G. de Paula Machado, acompanhado de sua Exma. esposa.

Vencedores do clássico "Barão de Piracicaba"

A partir do ano de 1932 venceram o Clássico "Barão de Piracicaba" os animais seguintes:

1932 — Yayá, montado por J. Salfate, 1.400 metros, em 87". 2º lugar, Calco e 3º, Logiovel.

1933 — Zaga, montado por J. Salfate, 1.400 metros, em 87". 2º lugar, Zaz Truz e 3º, Picuman.

1934 — Filippa, montado por A. Silva, 1.400 metros, em 87" 3/5. 2º lugar, Tia King e 3º, Bronze.

1935 — Tacy, montado por O. Ullôa, 1.200 metros, em 75" 4/5. 2º lugar, Organdi e 3º, Flageolet.

1936 — Louvain, montado por Inácio de Sousa, 1.200 metros, em 73". 2º lugar, Krebolina e 3º, Manduca.

1937 — Saphinha, montado por A. Molina, 1.200 metros, em 72" 2/5. 2º lugar, Lido e 3º, Léa.

1938 — Negus, montado por P. Gusso, 1.200 metros, em 73" 4/5. 2º lugar, Bell Kiss e 3º, Miragalo.

1939 — Trevo, montado por Geraldo Costa, 1.200 metros, em 73" 4/5. 2º lugar, Albatroz e 3º, Santelmo.

1940 — Bandido, montado por A. Molina, 1.200 metros, em 75" 1/5.

2º lugar, Bracobi e 3º, Boledor.

1941 — Spitfire, montado por V. Andrade, 1.200 metros, em 72" 2/5. 2º lugar, Amoroso e 3º, Checker.

1942 — Duchka, montado por P. Simões, 1.200 metros, em 75" 3/5. 2º lugar, Dorilla e 3º, Maota.

1943 — Sibella, montado por D. Ferreira, 1.200 metros, em 74" 3/5. 2º lugar, Balainka e 3º, Mabel.

1944 — Favinha, montado por J. Zuniga, 1.200 metros, em 74". 2º lugar, Gualicha e 3º, Diagonal.

1945 — Bonstuba, montado por J. Mesquita, 1.200 metros, em 74" 3/5. 2º lugar, Tbelina e 3º, Vazgeni.

1946 — Carboza II, montado por L. Rigoni, 1.200 metros, em 72". 2º lugar, Araponga II e 3º, Haliada.

1947 — Halasia, montado por A. Araújo, 1.200 metros, em 73". 2º lugar, Lura e 3º, Hellen.

1948 — Maidita, montado por Geraldo Costa, 1.200 metros, em 77" 4/5. 2º lugar, Itatiaia e 3º, Masaka.

ESTREANTES na Gávea

Os estreantes para as corridas de sábado e domingo na Gávea, são os seguintes:

FLAG STAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Sunset em Cadenera, de criação do Haras Santa Anita e propriedade do Sr. C. G. da Rocha Faria, Tratador: Sabatino d'Amore.

BONGA — Feminino, zaino, 2 anos, Pernambuco, por Corvado em Igara, de criação do Espôlio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren, Tratador: Eulógio Morgado.

DONA CRISTINA, ex-Cipotuba — Feminino, castanho, 2 anos, Pernambuco, por Benbigh em Bell Rock, de criação do Espôlio F. J. Lundgren e propriedade do Sr. Euvado Lodi, Tratador: Claudemiro Pereira.

MANTIQUEIRA — Feminino, alazão, 2 anos, Minas Gerais, por Punch em Donka, criação da Remonta do Exército e propriedade do Stud An de Ouros, Tratador: Cyrilo de Sousa.

CHATELAINE — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Felicitation em Chartreuse, de criação dos Srs. Roberto e Nelson Seabra e propriedade do Sr. Nelson Seabra, Tratador: Juan Zuniga.

NINIVE — Feminino, tordilho, 2 anos, São Paulo, por Royal Dancer e mCapital Entry, de criação do Sr. A. J. Peixoto de Castro e propriedade do Sr. Major Kenneth H. Mac Crimmon, Tratador: João Emilio de Sousa.

CATI — Masculino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, por Punch em Gran Suerte, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Francisco P. V. I. Sales Pinto, Tratador: João Emilio de Sousa.

FIEL AMIGO — Masculino, alazão, 3 anos, Santa Catarina, por Borba Gabo, em Caelgila, de criação do Sr. Adolfo Schmalz e propriedade do Stud Sarah de Magalhães Boettcher, Tratador: Júlio Carrapito.

VITÓRIA DO PALMAR — Feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, por Duplicate, em Abundancia, de criação da Remonta do Exército, e propriedade do Sr. Sena Vasconcelos, Tratador: Adolfo Cardoso.

NIMROD — Masculino, alazão, 3 anos, Argentina, por Embrujo em Nesca, de importação do Sr. Atílio Irulgui e propriedade do Sr. C. G. da Rocha Faria, Tratador: Sabatino d'Amore.

MYGALA, ex-Sonada — Feminino, alazão, 4 anos, Argentina, por The Druid em Sofronada, de importação do Sr. Atílio Irulgui e propriedade do Sr. Osvaldo Aranha, Tratador: Levy Ferreira.

CRATO — Masculino, castanho, 3 anos, Pernambuco, por Jecyron e Lutoya, de criação do Espôlio F. J. Lundgren e propriedade do Stud F. J. Lundgren, Tratador: Eulógio Morgado.

TOROP — Masculino, alazão, 2 anos, R. G. do Sul, por Cherle em Saldia, de criação da Remonta do Exército e propriedade do Sr. Abel de Almeida Ramos, Tratador: Alberto Alves.

SARGACO — Masculino, alazão, 2 anos, Rio de Janeiro, por Haul em Conjurada, de criação e propriedade do Sr. Manuel H. Sylvia, Tratador: Francisco Pereira.

BARZINHA LINDA — Feminino, castanho, 4 anos, R. G. Sul, por His Higiness em Hija Justa, de criação do Sr. Osvaldo Kroeff e propriedade do Sr. Antônio Gomes Novo, Tratador: Rubens Carapito.

ESPERIAN — Masculino, castanho, 4 anos, Argentina, por British Empire em Calpurina, de importação do Sr. Atílio Irulgui e propriedade do Sr. Jerônimo V. de Faria, Tratador: Henrique de Sousa.

Compromissos de montarias para as próximas corridas

A Secretaria de corridas avisa aos tratadores, jóqueis e aprendizes que os compromissos de montarias para as corridas de 18 e 17, serão recebidos amanhã, quinta-feira, no horário e local de costume.

A Produção da Fábrica Humber

LONDRES, (B.N.S.) — Com produção diária de 300 carros comerciais, a fábrica Humber, de Coventry entrou agora na fase mais ativa de sua história. A companhia já terminou praticamente sua imensa reconversão, modernizando suas instalações e duplicando a área produtiva que ocupava antes da guerra. Ao mesmo tempo sua linha de produção passou por uma reforma completa, com a introdução de novos modelos de automóveis e veículos comerciais. Os novos modelos têm sido muito bem recebidos tanto na Grã-Bretanha como no estrangeiro. Nada menos de 75 por cento da produção atual da fábrica Humber está sendo colocada nos mercados estrangeiros.

Assistência Cirúrgico-Dentária

DENTATURAS PERFEITAS
Método especial de tratamento pelo processo de
DR. ROSEU GOMES LOUREIRO
CARANTIA ABSOLUTA
DENTATURAS EM 1 DIA
CONSERTOS EM 2 HORAS
Av. Mor. Floriano, 87-sob.
Das 8 às 21 horas

Pedro Alcoforado e o seu romance "Hebe"

Bento Barbosa

O interessante romance que o conhecido escritor Pedro Guedes Alcoforado acaba de publicar, e a que deu por título H E B E é um trabalho, que pelo seu merecimento literário, muito credencia o seu autor no cenário das letras brasileiras onde o seu nome se destaca como um dos mais devotados ao desenvolvimento cultural do país.

O autor de H E B E começou a sua carreira literária na pequenina e heroica Paraíba do Norte, de onde é filho, pela publicação na imprensa de produções poéticas, benfazejas pela crítica. Embarcando para o Rio de Janeiro em 1912 fixou residência em Cabro Frio, município do Estado do Rio, onde instalou modesta tipografia, difundindo pelo jornalismo sua atividade, melhor acentuada, quando se radicou na Capital do Estado, fundando aí o "Arauto", panfleto político, em cujas páginas incentivou seu labor intelectual, já na elaboração dos seus artigos de crítica e doutrinação, já na preparação de trabalhos em prosa e em verso, aprimorando, através de estudos que encetara de artes e filosofia, conhecimentos que muito o ajudaram no preparo de suas obras.

O breve trecho, divulgava Pedro Guedes Alcoforado, uma monografia sobre a região salina fluminense, intitulada "O Sal Fluminense"; "Os Irmãos"; "A Culpa dos Pais"; "Vítimas"; "Estudos da vida Social e as peças"; "O Violino de Diana"; "NOITE DE LUAR"; "Vi Metal"; "Assim são as Mulheres"; que marcaram seu triunfo no gênero teatral.

A outros o conhecimento de discutir e apreciar o mérito literário de H E B E.

Para nós que admiramos o talento de seu autor, bastam-nos os seus predilectos de escritor, conceito em que o temos há muito, quando na publicação do seu livro de poemas, "Meus Versos", que obteve regular sucesso. Nessa época escreviamos e publicávamos as seguintes linhas: "Não conhecemos Pedro Alcoforado, do F não o conhecendo, senão através dos seus trabalhos publicados nas colunas do "O Arauto", revista de sua propriedade, onde pontifica com o fogo sagrado que dimana dos verdadeiros artistas do verso, sentimentos perfeitamente à vontade para sentir o nosso lauto a respeito de seu livro, a pouco atrado a publicação. Foi com satisfação que recebemos, fidalgamente dedicado e não menor que deixamos nosso olhar percorrer suas páginas cheias das expressões sinceras do seu sentir.

Nessa mais difícil manifestação do pensamento e tão raro encontramos quem diga alguma coisa de novo ou a diga de outra maneira, que a nossa alma sente-se tomada de incôgnito, quando alguém nos faz sentir a beleza que encerra a verdadeira poesia.

Ao constituir H E B E um agrupamento de cenas escritas com simplicidade ou trabalhadas com lantejolas para armar efeito, é um romance. Há nele fundo e forma. Em suas páginas há estilo, si tem defeitos, tem também beleza. O leitor

acompanha o desenrolar da ação pelos capítulos que se sucedem, sem atropelos, mostrando, numa perfeita concatenação, com observação, análise e sentimentos, atenção das vidas das personagens, e o ambiente que as mesmas se agitam e vivem.

Poucos seriam capazes de, a nosso ver, fixar com tamanha nitidez, a diversidade dos caracteres, descrever as emoções, definir o eulace das paixões, que se entrecroçam, nos variados estados d'alma e dar-nos, numa narração clara a história de uma paixão, idêntica a tantas que se desenrolam na vida real.

Marcelo Dias, um intelectual cansado de aventuras, mas ainda sonhador, apesar do quinquagenário, esbarra com uma dessas paixões céticas, que no Outono da vida arrebatam as almas dos homens e das mulheres.

A heroína da aventura, H E B E tem a significar-lhe um interessante tipo de mulher, dessas que encham de amor o vazio da alma dos artistas, tornando-os mártires ou genios. H E B E para uns era um paradoxo; para outros, apenas uma esfinge.

Para Marcelo era uma nevrônica que trazia em suas veias algo que galvanizava as suas emoções.

O próprio médico assistindo uma das suas habituais crises diagnosticou: "Hiperestesia de fundo histórico-circudismo". H E B E, criatura emotiva, nasceu para o amor encanecimento. Marcelo não compreendeu aquele embate de sentimento; não lhe descobriu a natureza shakespeariana o negativismo do seu drama interior. Sua alma filtrava-se pelo enluto das esperanças que a vida proporciona às mulheres incompreendidas, às que não podem sopitar o anseio que experimentam na exteriorização dos sentimentos. Nessas ocasiões H E B E fechava-se num indecifrável mutismo, indiferente ao sofrimento que a torturava dolorosamente. Mesmo assim, os que dela se aproximavam sentiam-se tocados do veneno doce que ela destilava dos seus carinhos e entontecidos enlucavam-se na teia dessa tarântula mixto de mulher serpente, demônio ou deusa.

Marcelo Dias sabia ser H E B E uma moça inteligente, culta, viva e graciosa, com uma grande sensibilidade e um temperamento artístico que prometia quando tivesse disciplinado melhor o seu espírito, lembrava-se de ter "lido versos dela muito bons, cheios de inspirações, regados de sentimento, de inteligência e de emoção. "H E B E o atriou como geralmente atraem e seduzem todas as mulheres cultas e belas, espalhando paixões que, numa hora podem fazer do homem um Deus ou um monstro um prodígio de felicidade ou um inferno de dores. A paixão de Marcelo trouxe-lhe um inferno, jamais imaginado pelo poeta florentino...

Uma força extranha, misteriosa, veio-lhe, porém providencialmente, em seu auxílio na pesoa de um desconhecido e Marcelo prestes a bater o peito reanimar-se e esmagar de encontro ao peito, tamanho sofrimento, e mais tarde descreve-lo em belissi-

ENERGEINA

TÔNICO DO CÉREBRO
TÔNICO DOS MÚSCULOS
TÔNICO DOS NERVOS

Os escândalos do café

Pediu demissão o Presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café

O Deputado Toledo Piza, em discurso ontem pronunciado da tribuna da Câmara, desferiu tremendo libelo contra a atual Comissão Liquidante do D.N.C., em torno das graves irregularidades havidas com a venda dos estoques de café do D.N.C. e da liquidação do empréstimo dos vinte milhões de esterlinos, cujos títulos desvalorizados foram pagos ao par.

"Em face das graves acusações agora formuladas, consta que o Sr. Antônio Stocler de Queiroz, presidente do D.N.C. (em liquidação) acaba de apresentar o seu pedido de demissão, no que foi acompanhado pelos Srs. Mendonça Martins e Asmundo Puhim Neubern, membros da citada Comissão Liquidante. Este último, conforme foi amplamente noticiado pela imprensa desta capital e de São Paulo, teve o seu nome citado como

um dos principais responsáveis pelo célebre escândalo dos "Certificados de Prêmio", ao tempo em que exerceu, transitoriamente, a presidência do D.N.C. no Governo Linhares.

Ao que se sabe, o Sr. Presidente da República, teria aceito os pedidos de demissão, esperando-se radicais modificações na política do café.

Nos meios cafeeiros comentava-se o acontecido, lembrando-se o fato de bem há pouco tempo haver o D.N.C. se recusado a prestar as suas contas ao Tribunal de Contas, sendo este, um dos motivos, segundo dizem, que levaram o Sr. Presidente da República a exonerar a Comissão Liquidante do D.N.C. Consta que o substituto do Sr. A. Stocler de Queiroz, virá de São Paulo, indicado pela Sociedade Rural Brasileira, com pleno assentimento do P.S.D. paulista.

nas páginas no seu livro doirado de sua existência.

"Há na alma humana, escreve o escritor razões tão profundas que escapam à própria alma". Operando em Marcelo uma dessas razões que ele mesmo não compreendia, e talvez mesmo jamais compreendesse, foi quando a bordo de um vapor que o levava à T Espanha, fugindo a vida agitada e vertiginosa do Rio de Janeiro rememorar-se e esmagar de encontro a H E B E a seu lado penitenciando-se no abandono em que deixara o objeto de seus sentimentos.

Pedro Guedes Alcoforado pensa e escreve despreocupadamente, com a liberdade exclusiva das letras, o bem, a influência do seu temperamento cético.

Saint Saens, o grande artista francês confessava o seu menosprezo pela crítica. Jamais lia as apreciações feitas aos seus trabalhos porque, dizia, não fazia arte por vaidade e sim obedecendo as suas impressões particulares e ao impulso do seu espírito de artista.

Outra coisa não faz Pedro Guedes seus romances. Nesse enredo emocional esmerou-se em produzir uma obra isenta de falhas na forma e na ideia. Não inventou as cenas, as situações, os choques de sentimentos, no silêncio do seu gabinete alheio à verdade que deve presidir a trabalhos de tal monta.

Reproduziu a ação enamorado de seu trabalho, revivendo, na febre que lhe queimava o peito, a graça, encanto os momentos e os mais pequenos gestos dessa criatura que, como um "tango argentino, o envolveu nos requebros da castanholeira música de seu amor...

O romancista serve-se para a apresentação das personagens da observação direta desvendando todos os fenômenos existentes no íntimo de cada uma delas. E isso ele consegue, com conhecimento de causa, "destacando-se o seu trabalho por um perfeito equilíbrio de textura na lingua-

gem, como no desenho dos caracteres, na ação dos personagens, como na determinação das paixões que das encerram". Como o autor de "BOVA-RI" que se tortura no aperfeiçoamento da frase. O autor de HEBE emersa-se no polimento dos períodos para que se aproxime mais da naturalidade e da verdade, o trabalho que empreende. Excelente figurante de tipos Pedro Guedes Alcoforado Persecuta as almas, sondando os destinos e como um Bourget ou Flaubert, percebe-lhes os caracteres, desvendando o íntimo e plasmam as suas observações nas magníficas páginas dos seus romances lógicos no seu sentido pelo mercante fluído de sua sensibilidade romântica.

Com a publicação de "HERE" Pedro Guedes Alcoforado vem sacudir os modorrentes das letras fluminenses.

A fora um ou outro livro que aparece de teimosas patativas do verso, uma ou outra poesia, ou conto literário que surge pelas gazetas e revistas esporadicamente, nenhum movimento se tem esboçado no sentido de incentivar a vida cultural do estado. Tãoanhão desmor as letras pelos nossos literários cria, um clima de desconfiança e faz pensar na época talvez não muito distante, em que tentamos de explorar: feliz literatura fluminense.

Escreveu de uma feita notável filósofo inglês: "Não há nada que penetre tão doce e profundamente na alma, como a influência do exemplo. Que o gesto do escritor brasileiro, Pedro Alcoforado atrando nos quatros ventos a publicidade, com grande êxito, o seu esplendido romance HEBE, entusiasmo os cultores das nossas letras, para que através de belíssimos feitos, engrandeçam. Num empolgante surto de civismo, o patrimônio espiritual da terra fluminense.

PREDIAL TRIANON S. A.

Décimo relatório a ser apresentado aos Srs. acionistas em assembleia ordinária a realizar-se em 22 de abril de 1949

Senhores acionistas:
Dando cumprimento aos Estatutos, vem a Diretoria prestar conta de sua gestão no exercício de 1948.

A Diretoria envidou seus melhores esforços, no sentido de bem orientar os negócios, como se pode ver d balanço e de mais documentos juntos a este Relatório. Influzmente de vido as inversões que se pretende fazer nas construções de novos edifícios em terrenos da companhia, cujos projetos são de conhecimento dos acionistas, não foi possível distribuir dividendos.

Apresentando também o Parecer do Conselho Fiscal Diretoria desde já se coloca à disposição dos senhores acionistas para quaisquer esclarecimentos.

Rio de Janeiro 15 de fevereiro de 1949.

BENJAMIN DA FONSECA RANGEL
Diretor-Gerente

PREDIAL TRIANON S/A

BALANÇO GERAL, EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948
ATIVO

IMOBILIZADO	
Imoveis	4.643.192,50
Imoveis a Regularizar	4.000.000,00
Maquinismos e Instalações ..	1.036.449,30
Móveis e Utensílios	68.664,80
Veículos	53.055,00
	9.801.361,60

REALIZAVEL — Curto Prazo	
Obrigações de Guerra	55.200,00
Contas Correntes	137.650,00
Depósitos	4.060,00
	196.910,00

DISPONIVEL	
Caixa	82.565,40
Bancos	436.359,50
	518.924,90
	0.517.196,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Ações Caucionadas	100.000,00
Apólices Caucionadas	86.400,00
	186.400,00
	10.703.596,50

PASSIVO	
XÃO EXIGIVEL	
Capital	8.000.000,00
Fundo de Reserva	296.788,30
Fundo de Depreciação de Maq. e Instal.	822.182,80
LUCROS:	
Exerc. anteriores 591.194,00	
Saldo deste exerc. 477.692,10	1.068.886,10
	10.187.857,20

EXIGIVEL — Curto Prazo	
Contas a Pagar	29.041,30
Contas Correntes	39.298,00
	329.339,30
	10.517.196,50

CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Cações da Diretoria	100.000,00
Garantias Contratuais	86.400,00
	186.400,00
	10.703.596,50

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1948

DÉBITO	
Seguros	1.048,90
Férias	6.582,00
Abono Provisório	3.935,00
Despesas Gerais	385.559,10
Impostos	300.797,00
Luz e Gaz	2.798,80
Conservação	52.874,30
Salários	154.241,40
Móveis e Utensílios - Depreciação	7.629,40
Veículos - Depreciação	5.895,00
Fundo de Depreciação - Maquin. e Instalações	103.644,90
Fundo de Reserva	53.076,90
Lucro em Suspensão	1.068.886,10
	2.146.964,80

CRÉDITO	
Lucro em Suspensão, exercício anterior	591.194,00
Rendas Eventuais	107.720,20
Juros e Descontos	13.547,70
Águas e Esgotos	16.188,00
Aluguéis	1.418.314,90
	2.146.964,80

BENJAMIN RANGEL — Diretor
RENATO LACERDA MARTINS
Contador Reg. no Cons. Reg. Cont. sob n. 165

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, tendo examinado, minuciosamente e detidamente, o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo de 1948, apresentados pela Diretoria, e sendo-lhes fornecidas todas as informações e esclarecimentos solicitados, declaram ter encontrado o referido inventário, balanço e conta em perfeita ordem e correção, sendo de parecer que os mesmos devem ser aprovados pela Assembleia Geral.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1949.

Oscar de Souza Machado — Vitorino de Menezes Pires —
Emílio Loures Ferreira.

BOLDIFORMINA

Para males do fígado, naço, rins e ácido úrico. Entre os bons, este é o melhor.

Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL

AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Itahitô	Itapuy	Aratimbó	Itaquatiá
Sairá quinta-feira, 20 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM	Sairá terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	Sairá quinta-feira, 14 do corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	Sairá quinta-feira, 14 do corrente, às 15 horas, para: SANTOS — PARANAGUA — ANTONINA — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE
Araranguá	Natinga		
Sairá terça-feira, 19 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE CABEDELO	Sairá terça-feira, 19 do corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE		

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 46
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque do passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Porto

SEÇÃO DE PRETOS:
RIO — RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 33 — 1.º ANDAR
EM NITERÓI — ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — TEL. 4781
ARMAZEM 11 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-3072 — 43-3274 — 43-3448
ARMAZEM 12-A DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — TEL. 4781

TELEFONES:
43-3244 — 23-1152

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL de citação com o prazo de vinte (20) dias a Ré Elza Carvalho, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo:

O Doutor Osny Duarte Pereira, Juiz em exercício no Juízo de Direito da Quarta Vara Cível do Distrito Federal etc.

Faz saber, aos que o presente Edital de Citação com o prazo de vinte (20) dias, virem em conhecimento, que os autos de Helena Bernet Archer Pinto, lhe foi dirigida a seguinte petição: — Petição nº 100 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Quarta Vara Cível: — Helena Bernet Archer Pinto, menor impubere, representada por seu pai Henrique Archer Pinto, brasileiro, casado, proprietário, residente a rua Mena Barreto, 59, nesta Capital, vem expor e requerer a V. Exa. o seguinte: — 1º — Mediante contrato de 4 de agosto de 1945, lavrado a fls. 87 do Livro 959 de notas do Tabelião do 5º Ofício desta Capital, a Suplicante deu em locação a Elza Carvalho, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, o apartamento nº 191 do Edifício a rua General Barboza Lima nº 116, nesta Capital, pelo prazo de 18 meses, esgotado o qual, a locação ficou entretanto tacitamente prorrogada por força do artigo 1195 do Código Civil; — 2º — velu, entretanto, agora a saber que a Suplicante deixou de residir no imóvel e sublocou-o no todo a David Herlin e sua mulher Adeline Muller Herlin com dois filhos menores Ronald e Sandra Herlin, sublocação essa feita sem consentimento da Suplicante; — 3º — quer por esse motivo, a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com base no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar por editais a Suplicada que se encontra em lugar incerto e não sabido, para se lhe ver propor a presente ação de despejo, e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de revelia. — Contestado ou não, requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo condenado a Ré nas custas. — Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente — David Herlin, encontrado no imóvel. — Para prova do alegado, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal da Suplicada sob pena de confissão e o das testemunhas que oportunamente arrolar. — Dá a presente, para os efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 5.400,00 — renda anual do imóvel. — Nestes termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de março de 1949. (ass.) Nelson Peçigueiro do Amaral. — Despacho: — A. Citem-se. Prazo vinte dias. Rio, 31-3-49. — (ass.) Osny Duarte Pereira. — Assim, na forma do requerido e deferido por este Juiz, e por se achar a Ré Elza Carvalho em lugar incerto e não sabido, fica a mesma citada findo o prazo de vinte dias, para vir no prazo de dez dias, oferecer a defesa que tiver, sob pena de revelia. — E para que chegue ao conhecimento e de quem mais possa interessar, mandou passar o presente Edital que deverá ser afixado e publicado na forma da Lei, ciente de que este Juiz, tem sua sede a Rua D. Manoel nº vinte e nove quinto andar (Palácio da Justiça). Rio de Janeiro, cnelo (5) de abril de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu, José Chaves, escrevente Juramentado, datilografei. — E eu, Ma-

nuel Antônio Gonçalves, Escrevente subscrito. — (ass.) Osny Duarte Pereira.

PREDIAL TRIANO S. A. CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ficam convocados os Srs. Acionistas da Predial Triano S. A., para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 22 de Abril próximo futuro, às 14 horas, na sede social, a Avenida Rio Branco nº 181, a fim de deliberarem sobre o relatório, balanço, e contas da Diretoria, relativas ao exercício de 1948, com parecer do Conselho Fiscal, e elegerem novos administradores e fiscais, de acordo com os estatutos, devendo os mesmos Srs. Acionistas fazer o depósito de suas ações pela forma estabelecida no artigo 11 dos referidos Estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de Abril de 1949. — Benjamin da Fonseca Rangel — Diretor Gerente.

ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Extraviaram-se os seguintes títulos: a) de Cr\$ 6.000,00 ns. de ordem 16.620 — 59.322 — 63.510 — 109.181 e ns. de sorteio 16.146 — 19.202 — 5.781 — 1.729; b) de Cr\$ 12.000,00 ns. de ordem 1.056 — 14.893 — 34.115 — 35.367 — 37.185 — 47.375 — 47.377 — 49.705 — 51.455 — 75.249 — 107.098 — 121.473 — 210.206 e ns. de sorteio 19.321 — 8.725 — 7.463 — 10.425 — 18.948 — 5.571 a 5.573 — 13.081 — 16.745 — 9.978 — 10.601 — 18.987 — 8.379; c) de Cr\$ 30.000,00 ns. de ordem 3.175 — 3.176 — 14.197 — 54.152 e ns. de sorteio 12.871 — 12.872 — 1.367 — 8.974; d) de Cr\$ 60.000,00 ns. de ordem 2.004 — 2.302 e de sorteio 14.922 — 19.288 — todos de prêmios mensais; e) de Cr\$ 60.000,00 n. de ordem 34 e de sorteio 17.385 de prêmio único.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DE FAMILIA — DO DISTRITO FEDERAL

JUIZ: — DR. MOACYR REBELO HORTA

ESCRIVÃO: — ALCIBIADES DE CARVALHO

EDITAL de citação do Réu José Cliraco Gurjão Junior, com o prazo de 45 dias, na forma abaixo:

O Doutor Moacyr Rebello Horta, Juiz de Direito da Terceira Vara de Família do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil.

Faz saber aos que o presente Edital, com o prazo de 45 dias, virem, ou dele conhecimento tiverem, ou especialmente José Cliraco Gurjão Junior, que por parte de sua mulher Celeste Vasques Gurjão, me foi dirigida a Petição do teor seguinte: — Petição: — Excelentíssimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara de Família. — Diz Celeste Vasques Gurjão, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente nesta Capital a rua Pirela da Siqueira, número cincoenta e um, vem expor e requerer a Vossa Excelência o seguinte: — Primeiro — a suplicante casou-se com José Cliraco Gurjão Junior, pelo regime da comunhão de bens, nesta Capital no dia dezanove de maio de mil novecentos e trinta e quatro, como faz certo a inclusa certidão; — Segundo — O casal não possui bens nem filhos; — Terceiro — o marido da suplicante, decorridos uns dois anos de seu casamento, abandonou sem a menor razão o lar conjugal, passando desde então a residir em lugar incerto e não sabido pela suplicante. — Nestas condições, quer a suplicante propor contra seu marido José Cliraco Gurjão Junior a presente ação ordinária de despejo por abandono do lar conjugal, tal como permite o número IV do artigo trezentos e dezessete do Código Civil. — Assim sendo, pede

que, afirmada a ausência do réu, sejam expedidos os necessários editais de citação ao mesmo para contestar a ação e acompanhá-la em todos os seus termos, até final sob pena de revelia. — Protesta-se pelo depoimento pessoal do réu e pelo de testemunhas e dá-se, para todos os efeitos fiscais, a presente o valor de vinte mil cruzados. — Nestes termos, P.D. — Rio vinte e quatro de janeiro de mil novecentos e quarenta e nove. — P.p. Evaristo Ferreira da Veiga. — Distribuição: — Corregedoria de Justiça. — Ao Tercerário Ofício de Distribuidor. — D. a Terceira Vara de Família. — Em vinte e sete de um de mil novecentos e quarenta e nove. — (a) — ilegível. — Despacho: — A. e reduzida a termo a afirmação da ausência do réu, expõem-se editais com o prazo de 45 dias. — Em três dias quarenta e nove. — M.R. Horta. — Em virtude do que, pelo presente edital cito José Cliraco Gurjão Junior, para findo o prazo do presente edital, vir a este Juiz, sito a rua D. Manoel, número 25 1º andar, contestar, querendo, no prazo da lei a ação ordinária de despejo a que se refere a petição acima transcrita e sob as penas nela cominadas. — Do que, para constar, passou-se este e outros de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove. — Eu Ayrlon Carvalho do Valle e Silva, escrevente auxiliar, datilografei. — E eu Alcibiades de Carvalho e Silva, Jayme Vianna de Barros escrevendo substituto, subscrito no impedimento ocasional do Escrivão. — (a) — Moacyr Rebello Horta. — Está conforme. — O Escrevivo Alcibiades de Carvalho.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. — Dá-se a presente para os efeitos fiscais o valor de Cr\$ 12.420,00, correspondentes a renda anual do imóvel. — Nestes termos. Pede deferimento. Rio de Janeiro, 23 de março de 1949. (a) Nelson Peçigueiro do Amaral. Advogado Inscrição 6064. — Despacho: — A. Cite-se, com o prazo de 20 dias. Rio, 25-3-49. (a) a R. Macedo. — Em virtude do que mandei passar o presente e mais dois de igual teor que serão publicados e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 8 dias do mês de abril de 1949. Eu, Cecilia d'Assunção Vieira, escrevente auxiliar datilografei. E eu, Valtier Teixeira Pinto, substituto do Escrevivo subscrito. (a) Heráclito Ferreira de Queiroz. — Está conforme. Traslado nesta data pelo Escrevivo Walter Teixeira Pinto.

que, por esse motivo a Suplicante promover a rescisão da locação e consequente despejo, com fundamento no artigo 18 item VI combinado com o artigo 3º do Decreto-Lei nº 9.669 de 29 de agosto de 1946. Para isso requer se digna V. Exa. mandar citar o Suplicado George Henry Koons por editais, uma vez que o mesmo se acha em lugar incerto e não sabido da Suplicante, para se lhe ver propor a presente ação de despejo e contestá-la no prazo de dez (10) dias, sob pena de ciência da presente, digo sob pena de revelia. Requer outrossim seja dada ciência da presente ao subloquente James Chester Boleum e sua mulher, residentes no imóvel locado. — Contestada ou não requer seja julgada procedente a ação, decretado o despejo, condenado o réu nas custas. Para prova do que alega, além de oferecer os inclusos documentos, requer o depoimento pessoal do Suplicado sob pena de confissão, e o das testemunhas que oportunamente arrolar, exibição do Livro de Registro de moradores do prédio e outros. —

COPIADORA

(MARCA REGISTRADA)

ESCRITÓRIO DE
CÓPIASFotostáticas com auto-
matização na Recebedoria do
Tesouro — a máquina —
ao mimeógrafo e heliográficas

PREÇOS MÓDICOS

TRABALHOS URGENTES —
CÓPIAS NITIDAS

RUA DA QUITANDA, 97

1.º ANDAR

Tels. 23-5155 e 23-5232



Atenção importante: Aos estu-
dantes: — Continua o descon-
to de 10% até o fim deste
mês contra a apresentação da
carteira escolar para os tra-
balhos de cópias a máquina, cópias fotostáticas e cópias ao mimeógrafo.

Campeonato de Box no
Metropolitano Experiências que dão resultados

A Federação Metropolitana de Pugilismo, entre as demais, é sem dúvida a entidade, cujos dirigentes não poupam o menor esforço no sentido do gozarem a prática ou o verdadeiro box entre nós. Para isso, citamos como exemplos, as figuras de Euzébio de Queiroz, Presidente; Abílio de Almeida, Diretor do Departamento Técnico; Altamiro Cunha, assistente, para não citarmos outros que, pelo dinamismo de suas ações, muito têm contribuído para o pugilismo alcançar um lugar de projeção entre os outros esportes.

De nossa parte também procuramos colaborar modestamente e desinteressadamente para essa finalidade. Sempre que, observamos algo contraditório nas ações dos que dirigem essa entidade, praticamos no sentido de que erros futuros não se produzam, pois, somente menosprezo, poderá advir.

Já não é a primeira vez que nos referimos sobre o excessivo número de lutas que o Departamento Técnico organiza. Ante, ou melhor, ainda no ano passado, as lutas atingiam o número de nove ou dez. Entretanto agora verifica-se que esses números tendem a crescer, haja vista os programas anteriores do presente campeonato que já chegam a doze. Creemos que a Federação está excedendo quanto à bondade do público. Mais conveniente seria, as lutas serem levadas a efeito em número menor pois, torna-se mais menos teatral. Os espetáculos deixam o espectador exausto em assistir tantas lutas, pois a hora em que termina já há silêncio na rua. Mais tarde é geralmente a hora em que terminam.

É intuito da Federação, disseminar o box em todo o Distrito Federal. Porque então não fazer espetáculos nas diversas localidades mais afastadas do Centro, como em Madureira, em Pangu, em Bonsucesso, em Rágenho de Dentre, e etc.? Não há dúvida que seria um meio favorável de propagação. Mas verifica-se o contrário. Depois de erguido o Estádio Metropolitano e agora o Carioca, então, as lutas só são verificadas nestes dois centros. Disputavam-se as lutas preliminares nas localidades mencionadas a fim de que as finais fossem, então, realizadas no Metropolitano ou no Carioca. O Madureira, por exemplo atualmente filiado à Federação tem fornecido vários lutadores relativamente bons, e por essa razão, por ocasião das lutas decisivas no título, envia-se os atletas do Centro, em vez da mudança de "aficionados" e

VAI SER ADQUIRIDO...

(Continuação da página 1)

FINANCIAMENTO DO MATERIAL A SER IMPORTADO

O Diretor Comercial e o Diretor Técnico, — prossegue o eng.º Alves de Souza — conjuntamente, iniciaram, também, entendimentos com instituições de crédito, caso o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento e Banco de Importação e Exportação para financiamento do material a ser importado. Levaram, para esse fim, não só as necessárias credenciais do Governo Brasileiro, como também o projeto e um estudo detalhado, de acordo com os melhores dados disponíveis, do valor econômico da região a ser servida pela futura usina de Paulo Afonso.

Esse estudo mostra, utilizando dados conservadores e não dados otimistas, que o empreendimento, além do grande objetivo social que visa a que, para nós, brasileiros, por si só justificaria sua realização, é também um empreendimento perfeitamente justificável do ponto de vista comercial. Em sua viagem, que provavelmente será mais rápida do que a do Diretor Comercial, o Diretor Técnico discutirá o projeto, não só com técnicos de fábricas de equipamentos hidráulicos e elétricos como também com consultores técnicos de comprovada competência. Além disso, visitará grandes obras do mesmo gênero que estejam em construção tanto nos Estados Unidos como na Europa.

INTERESSE NA NORUEGA

Ainda há pouco recebemos do Sr. Ministro Saboia Lima, chefe da Legação do Brasil na Noruega, e por intermédio do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, a comunicação de que estão sendo construídas naquele país quinze usinas hidro-elétricas subterrâneas e que, tendo sido divulgada lá a notícia do projeto da usina de Paulo Afonso, havia interesse de técnicos daquele país em conhecer esse projeto, razão por que o Ministro Saboia Lima solicitara dados a respeito. Em sua viagem de trinta dias, o Sr. Marcondes Pereira passará na Noruega e terá oportunidade de conversar com aqueles técnicos e visitar pelo menos algumas daquelas instalações.

O Diretor Comercial, além das atribuições já referidas, deve também a de adquirir imediatamente equipamentos para a construção da barragem, equipamentos que poderão estar em Paulo Afonso, dentro de uns noventa dias.

CONSTRUÇÃO DA VILA RESIDENCIAL

Nesse intervalo, está progredindo e praticamente se ultimará a cons-

trução do acampamento — vila residencial, vila operária, depósitos, armazéns, auditórios, ambulatório, escola, posto de puericultura, capela, clubes sociais — em Paulo Afonso estão sendo iniciados os serviços preliminares necessários à construção da barragem, isto é, a instalação de serviços de canteiros, caminhos de acesso, com seus boeiros, raios e pontilhões sobre os diversos braços secundários do rio, escavações das fundações das barragens e embocamentos de peços.

Para mais serviços preliminares, dispomos de material em Paulo Afonso, além do já encomendado e que está sendo entregue e transportado para lá.

E, finaliza o eng.º Alves de Souza:

— Temos o desejo e o programa de concluir a usina e as linhas de transmissão em quarenta meses, isto é, no segundo semestre de 1952. Para isso, porém, é preciso que os materiais e equipamentos para a construção sejam fornecidos com a maior rapidez possível. Já oferecemos especificações e solicitamos proposta, nos dois meses, em prazo razoável, a crédito que a obtenção desses materiais e equipamentos está agora mais fácil do que em passado recente. Isto é o que deixa entender o artigo publicado no número de "Business Week" de 28 de Janeiro deste ano, sob o título "Construction Equipment, Enters Buyers' Market". É necessário também que não nos falem recursos financeiros, oportunamente. Estou certo de que não faltará e para que não faltem, estamos tomando a tempo todas as providências necessárias.

Livros ingleses na Finlândia

LONDRES, (B.N.S.) — No dia 22 do corrente será inaugurada em Helsingfors uma exposição de livros ingleses. Os livros a serem expostos serão de publicação recente, e representarão o movimento editorial britânico do ano passado. Haverá estoques suficientes para atender a qualquer encomenda. Haverá também uma pequena coleção de publicações de luxo, compreendendo primeiras edições de obras de romancistas ingleses e várias obras de particular interesse do ponto de vista tipográfico. Depois do encerramento da exposição os livros serão doados à biblioteca do Conselho Britânico em Helsingfors.

Provável o ingresso de Valder no Fluminense

SALVADOR, 12 (Aparece) — O zagueiro Valder, do E. C. Vitória, que na última semana esteve no Rio, submetendo-se a experiências no Fluminense, retornou domingo, para integrar a equipe rubro-negra no próximo jogo, contra o Bahia, vencido por este pelo alto escore de 5 x 0. Antes deste jogo, falando à nossa reportagem, disse Valder, que após o exercício realizado na

metrópole, foi procurado por Ondino Vieira, que demonstrou interesse em contratá-lo. Quando todavia a diretoria do tricolor carioca, de ter um entendimento com o Vitória, de vez que o seu contrato terminará a 17. Finalizando suas declarações, disse ter gostado bastante dos diretores do Fluminense, estando disposto a transferir-se para as suas fileiras.

Bôa figura dos brasileiros nas regatas internacionais do Uruguai

P. ALEGRE, 12 (Aparece) — Nas regatas internacionais do Uruguai, disputadas no domingo, onde as guarnições gaúchas, representando o Brasil, frente aos uruguaios e argentinos, venceram os páreos de 4 com patrão (União de P. Alegre) e duble-

skiff (Barros), registrando 2 vitórias, nos páreos de skiff e quatro sem. A famosa dupla olímpica Diabold-Zancani, disputando o "Dole sem", parou na altura dos mil metros, recusando, tal como aconteceu nas olimpíadas, disputar a prova de "Dole sem". Os motivos dessa atitude, não foram ainda esclarecidos.

"Bicho" de 2.000 cruzeiros se forem além dos cinco

S. PAULO, 12 (Riopress) — O "BICHO" DOS JOGADORES PATRIÓTOS SERÁ AUMENTADO PARA DOIS MIL CRUZEIROS SE CONSEGUREM VAZAR A META CHILENA POR MAIS DE CINCO VOTOS.

RIO, QUANDO ONTEM À TARDE SE REUNIRAM PARA UMA PALESTRA, NO HOTEL SUIÇA, OS JOGADORES DO SCRATCH E ALGUNS DIRIGENTES DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS.

Seguirá, hoje, para São Paulo, Castelo Branco

Pelo avião da carreira, seguirá para São Paulo, hoje, o Dr. J. M. Castelo Branco, Presidente do Conselho Técnico da C.B.D., que vai assistir ao jogo entre o Brasil x Chile, no Pacaembu.

Santos x Fluminense, domingo, em Vila Belmiro

SANTOS, 12 (Aparece) — Conforme apurou a nossa reportagem, por ocasião da vinda a esta cidade, dos representantes do Fluminense F. C., para tentar a transferência de Brindosinho, ficou acordado entre os mesmos e os seus colegas do Santos F. C., a realização de um amistoso e m.v. Belmiro, domingo próximo, entre as equipes principais do tricolor das Laranjeiras e do vice-campeão paulista. O jogo relaciona-se com as comemorações do 37º aniversário do Santos, depois de amanhã.

TINTAS 77

Esmaltes — Óleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas.
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS

Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 23-3890

Convite ao Ipiranga para uma temporada na Bolívia

S. PAULO, 12 (Aparece) — Ao que nos foi informado, o C. A. Ipiranga acaba de receber um convite da Bolívia, para realizar uma temporada em La Paz, tendo entretanto a sua diretoria respondido negativamente, sob a alegação de que não dispõe de datas, mas acrescentando que o convite será aceito com entusiasmo, numa oportunidade mais propícia.

TÊNIS DE MESA

CAMPEONATO DE ESTREANTES
Realizaram-se na sede do Oriente Português os jogos da terceira rodada do campeonato de estreantes, individual, masculino, eliminatório, com os seguintes resultados: 1.º — Rosaldo Moreira, do Fluminense, venceu Julio Malheiros, do Olímpico, por 2x1; 2.º — Armino Siqueira, do Oriente, venceu Homero Moreira, do Olímpico, por 2x0; 3.º — Luiz Pacheco, do Fluminense, venceu Darci Dias Leão, do Olímpico, por 2x1; 4.º — Alvaro Baltazar, do Oriente, venceu Jadir Weigne, do Fluminense, por 2x0; 5.º — Peter Bercher, do Fluminense, venceu Mário Dias do Olímpico, por 2x0 e 6.º — Heli Kostelman, do Fluminense, venceu Alberto Baruchelitch, "by", do Fluminense, por 2x0.

Estão abertas, até o dia 18, na sede da Federação Metropolitana de Tênis de Mesa, as inscrições para o campeonato de 1.ª categoria Inter Associações, por equipes.

PUBLICAÇÕES

"BRASILTUR" — Temos em mãos mais um magnífico número de "Brasiltur", a interessante revista de Turismo, editada em São Paulo, e sob a direção do jornalista Américo R. Neto. A presente edição de "Brasiltur", referente ao mês de março, vem repleta de notas regionais e de colaboração, além de bela ilustração.

"Ciganinho" nas matas da Polícia

Uma turma da Delegacia de Roubos e Furtos, logrou, ontem, prender o perigoso assaltante, que atua de pelo vulgar "Ciganinho". O perigoso indivíduo que fazia parte do bando do celebre "Carne Seca", a muito que vinha agitando a cidade, conseguiu escapar da polícia, e se refugiou em um barracão existente na Restinga de Marumbá. Atravessando o acidentado local, a Polícia invadiu o refúgio do perigoso indivíduo, que entregou-se a Polícia. Conduzido à Delegacia "Ciganinho" foi devidamente processado a fim de ser encaminhado à Justiça.

CLICHÉS

Telephone 22-1671

PATRIA
Gravura

Antonio Gonçalves Ferreira

Rua da Quitanda, 51-1

Rio de Janeiro

PARA
TODOS OS IMPRESSOS
ARTE E PRESTEZA
FUNCCIONA DIA E NOITE

"HOSPEDE OFICIAL" DA C.B.D. UM EMPRESÁRIO ARGENTINO

Afonso Doce, hospedado em Copacabana com estada e viagem pagas pelos cofres da entidade

Que nos perdoe o Sr. Rivadávia Correia Méier, gentilhomen dos nossos desportos pelo nosso comentário de hoje. Mas, não podemos calar diante de certas coisas que ocorrem no Sul-Americano de Futebol.

Não estamos na oposição. Sabe, melhor do que nós o Presidente da Confederação Brasileira de Desportos. Mas, o convite ao empresário argentino Afonso Doce, para assistir ao certame continental é uma dessas coisas clamorosas, que cheiram mal. O "empresário" portenho, que o conhecemos até na própria sua terra, Buenos Aires, figura desprestigiada nas altas esferas do desporto, a não ser entre os funcionários aduaneiros, nada tem feito até agora em benefício do intercâmbio desportivo entre o Brasil e Argentina.

Empresário como o seu irmão Juan — que o diga o Sr. Dario de Melo Pinto, Presidente do C. R. do Flamengo — quando tratou da próxima excursão do seu clube à América Central, Afonso nada mais tem feito do que tratar pessoalmente do seu bem-estar comercial. Afonso Doce trouxe consigo a "Copa América" que os dirigentes do futebol argentino retinham indevidamente em seu poder na sua viagem de convidado pela C. B. D. Trouxe mais a sua família, esposa e filha, cuja estada e viagem pelo luxuoso "Andes" o público brasileiro pagará com as rendas do Sul-Americano. Que nos perdoe o Sr. Rivadávia Correia Méier, mas o empresário argentino, "turista oficial" da C. B. D., devia ser considerado como elemento suspeito, não de hoje, mas da época em que o Sr. Luiz Aranha dirigia a entidade nacional. Nós estamos onde sempre estivemos com os bons amigos do Brasil, nunca, entretanto, com os "empresários" que observam as oportunidades, para lhes tirar os proveitos pessoais de uma representação.

GAZETA DE NOTÍCIAS

Rio de Janeiro — Ano 74 — Número 85
13 de abril de 1949 — Quarta-feira

Terceira rodada do Sul-Americano

Hoje, em São Januário, Uruguai x Equador e Paraguai x Peru



O esquadrão representativo do Equador que na noite de hoje, em S. Januário, dará combate aos uruguaios

Para o "aficionado" carioca, os bons encontros estão programados para hoje a noite que serão: Peru x Paraguai e Equador x Uruguai.

Deste encontros, vale dizer o que mais interesse vem despertando é, sem dúvida, o "match" entre orientais e equatorianos. Já os aqueles fazem a sua primeira apresentação. Como se sabe, veio o selecionado con-

posto quase que exclusivamente de jogadores da segunda e terceira divisões, constando apenas três elementos da Divisão Superior, razão oriunda da greve. Justamente por se tratar de jovens, entusiasmados e de se prever a demonstração seja das mais auspiciosas, pois desejam fazer uma figura boa, honrando assim a tradição do futebol equatoriano. Os equatorianos

que até agora não conseguiram suplantar quaisquer de seus adversários, naturalmente que esperam fazer uma atuação mais convincente a fim de se reabilitarem dos fracassos de duas rodadas. Veremos, portanto, um encontro interessante, muito embora o jogo do equatoriano já seja conhecido, pois todo ele é feito a base de entusiasmo, com a menor parcela de técnica.

URUGUAI: — Lapaz, González e Gadea; Vilareal, Roberto e Simone; J. García, Moreno, Ramón, Bitencourt e Suarez.

PERU: — Armeño, Fuentes e Arcé; Pacheco, González e Calderón; Castillo, Drago, Gómez, Sánchez, Mosquera e Pedraza.

PARAGUAI: — García, Gu-

PARAGUAI X PERU

Em se tratando de futebol, justo será dizermos que como espetáculo de futebol, valerá a partida entre esses dois selecionados, enquanto que no primeiro a atração prende-se mais a apresentação do "onze do Uruguai".

Pelo que foi dado assistir no domingo, tanto o Peru como o Paraguai são dotados de jogadores bastante homogêneos, podendo assim proporcionar um bom espetáculo de futebol. Dizer que o Peru será o favorito, não nos parece viável, pois apesar de mostrarem muito coesão, por outro lado os paraguaios também o demonstraram e aliás, com muito maior positivamente.

POSSÍVEL FORMAÇÃO DAS EQUIPES

EQUADOR: — Torres, Permeo e Sánchez; Rivero Vázquez e María; Spencer, Cantos, Chichuca, Vargas e Andrade.

URUGUAI: — Lapaz, González e Gadea; Vilareal, Roberto e Simone; J. García, Moreno, Ramón, Bitencourt e Suarez.

PERU: — Armeño, Fuentes e Arcé; Pacheco, González e Calderón; Castillo, Drago, Gómez, Sánchez, Mosquera e Pedraza.

PARAGUAI: — García, Gu-

Qual será a sorte do terceiro adversário do Brasil?

Hoje, à noite, no Pacaembu, brasileiros e chilenos



Barbosa que guardará a meta brasileira, no jogo de hoje, no Pacaembu, contra os chilenos

São Paulo verá, na noite de hoje, o primeiro jogo de uma rodada do Sul-Americano, com a participação do encontro entre brasileiros e chilenos.

Prélio, ao que se diz bastante interessante, pois pela segunda

vez apresentará a equipe do Chile, desta feita tendo como adversário o quadro nacional, vencedor dos jogos com o Equador e Bolívia, de maneira satisfatória.

E verdade que o público cari-

deante aguarda mais uma goleada, pois como se sabe o quadro chileno não ofereceu perspectivas de um bom conjunto, pois no seu jogo de estreia se via abatido pela representação boliviana pelo "escore" de 3x2, muito embora houvesse se mostrado mais controladores.

Todavia, em se tratando de um match com o Brasil, é possível que os chilenos reajam com mais entusiasmo, pois naturalmente que não desejam ser derrotados por contagem astronômica como as que se têm verificado.

Tudo indica que o quadro seja o mesmo que atuou no domingo. Se bem que o médio Noronha, na segunda fase, houvesse produzido menos que no primeiro tempo. Todavia, para superar a produção desse companheiro, ainda continuam Mauro, Bauer, e Rui, todos paulistas.

A ofensiva também não sofrerá modificação, assim como o trio final.

Já na equipe chilena o arquero Levistone não tomará parte do "match", em virtude de estar o mesmo sob tratamento médico.

Como se pode verificar, o prélio não será dos mais fáceis, pois para isso o preparo dos chilenos têm sido intenso a fim de poderem proporcionar alguma reação ao "onze" brasileiro, que diga-se de passagem, não encontrou ainda obstáculos para infringir goleadas.

OS PROVÁVEIS QUADROS

O treinador nacional não havendo feito modificação, lançará o seguinte quadro: — Barbosa, Augusto e Mauro; Rui Bauer e Noronha; Cláudio, Zéinho, Nininho, Jair e Simão.

Quando aos chilenos será o seguinte:

(?) Urros e Alvarez; Bachuca, Ramos e Munhoz; Riquiera, Salamancá, Rojas, Varela e Castro.

O JUIZ

Cabrá dirigir o encontro o árbitro Juan Armental que, in-

ARBITROS PARA OS JOGOS DE HOJE

A terceira rodada do Sul-Americano, hoje, terá os seguintes arbitragens:

EM SÃO PAULO

BRASIL X CHILE

Juiz — Juan Carlos Armental, Auxiliares — Galvez, chileno e Mário Gadea, brasileiro.

NO RIO

URUGUAI X EQUADOR

Juiz — Malcher da Gama; Auxiliares — José Pinto Lopes e Gualter Gama e Castro.

PERU X PARAGUAI

Juiz — Mr. Barrick; Auxiliares — Milton Siveira e Egídio Nogueira.

zaito e Caspades; Gavilán, Nordeli e Cantelo; Fernandez Lopez, Arce, Bonítez e Valquez.

ARBITROS

Para o encontro entre as equipes Equador x Uruguai, Malcher Filho foi o sorteado, cabendo o segundo jogo a Mr. Barrick.



O juiz Juan Carlos Armental, cujas atuações não tem agradado

felizmente, atuando no encontro de domingo no jogo dos equatorianos e paraguaios, não teve uma atuação digna de comentários, pois mostrou-se parcial, prejudicando sensivelmente os rapazes do Equador.

Entretanto, espera-se que sua condução no "match" desta noite seja convincente, a fim de que possa reabilitar a atuação anterior.

Olaria x Fortaleza, jogarão, hoje

FORTALEZA, 12 (AsaPress)

— Aproveitando o feriado municipal de amanhã, nesta cidade, o Olaria dará prosseguimento a sua temporada, medindo forças com o Fortaleza. Como se sabe, os barões estreiam auspiciosamente domingo último, vencendo o Ceará por 3 x 1, e na tarde de amanhã, esperam repetir o mesmo feito enquanto o quadro do Fortaleza fará tudo para virar a derrota do Ceará, reabilitando, assim, o clube cearense.

As equipes já foram escaladas e deverão formar com a seguinte organização:

OLARIA: — Zéinho — Osvaldo e Haroldo — Amaro — Moacyr e Ananias — Aleixo — Jarcas — Mical — Maxwell e Esquerdinha.

FORTALEZA: — Juiz — Saíva e Capturás — Torres — Otávio e Natal — Aloísio — Paulinho — Franca — Pichão — Antônio.

O Bangu jogará, amanhã, em Cocais

O Bangu pediu licença a M. F. para atuar amanhã, em Cocais, contra o Metalurgico. Também pediu permissão para incluir o zagueiro Domingos no jogo, visto esse jogador estar com o contrato terminado.